



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CLIPPING DEPUTADOS

20/08/2018



MOACIR PEREIRA

moacir.pereira@somosnsc.com.br (48) 3216-2903
@moapereira



CANCELLIER

A posse do professor Ubaldo Cesar Balthazar no cargo de reitor da UFSC, para mandato de quatro anos, foi marcada por várias homenagens ao falecido reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo. O Centro de Cultura e Eventos da Universidade passa a ter o nome do reitor que faleceu tragicamente em 2017. Estudantes, entidades acadêmicas incorporaram-se às manifestações. O jornalista Júlio Cancellier, irmão do reitor, recebeu uma placa (foto) com os dizeres "Podem nos prender, podem nos matar, mas um dia voltaremos e seremos milhões".

Aldo: serenidade e trabalho

O deputado Aldo Schneider (MDB) não conseguiu concluir o mandato de presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Um câncer na coluna, diagnosticado há mais de um ano e meio, acabou encurtando sua vida e a estadia na Alesc. Faleceu com apenas 57 anos de idade, mas com uma robusta folha de serviços prestados a Santa Catarina, notadamente no Vale do Itajaí.

No convívio com os demais deputados e pelo testemunho dos jornalistas que cobrem o Legislativo estadual deixou lições humanas e exemplos de honrada dedicação à vida pública.

Em primeiro lugar, nunca fugiu das responsabilidades com sua gente e com o Parlamento. Nos últimos meses, fragilizado pelas doses de quimioterapia e pelo avanço da doença que atingia as cordas vocais, presidiu várias sessões com grande sacrifício e dificuldades enormes de comunicação oral. O esforço físico era comovente. Transmitem a impressão de que estando ali, mesmo debilitado, encontrava força interior para cumprir com o dever. A atividade parecia garantir sobrevivência política, emocional e física. Foi um bravo até o fim.

Durante os dois mandatos de deputado estadual não se teve notícia de uma única rusga com correligionários, aliados ou adversários. Era a serenidade em pessoa, o jeito amável de conversar, a defesa firme e prudente de ideias e reivindicações, exemplo de agregador.

Partiu cedo, mas imortalizou a imagem de um homem bom.

SUBSTITUIÇÕES

Com o falecimento do deputado Aldo Schneider (MDB), Silvio Dreveck (PP) assumiu automaticamente a presidência da Assembleia Legislativa. Ele exerceu o cargo durante o ano passado. Deverá promover a eleição do novo vice-presidente no reinício dos trabalhos em setembro. A vaga de Schneider será preenchida pelo suplente do MDB, Manoel Motta.

SC LIDERADA

Santa Catarina está em primeiro lugar no ranking de eficiência dos Estados, segundo levantamento sobre os níveis de educação, saúde e segurança realizado pelo Datafolha, divulgado pelo jornal Folha de S. Paulo. Obteve o melhor índice, seguido de São Paulo, Paraná, Pernambuco e Espírito Santo. Os últimos colocados são Pará e Amapá.

SURPRESAS

UMA GRANDE POLÊMICA ESPALHOU-SE NAS REDES SOCIAIS COM OS NÚMEROS DA PRIMEIRA PESQUISA IBOPE AO GOVERNO. CRÍTICAS FORAM FEITAS AOS 4% DADOS AO PCO, PARTIDO SEM REPRESENTAÇÃO EM SANTA CATARINA E QUE REALIZOU A CONVENÇÃO ESTADUAL EM BLUMENAU COM NOVE FILIADOS. E SÓ OS PETISTAS COMEMORARAM OS 16% ATRIBUÍDOS AO DEPUTADO DÉCIO LIMA, O MAIS REJEITADO ENTRE TODOS OS POSTULANTES.

MULTAS

Empresário Luciano Hang, dono da Havan, iniciou campanha pelas redes sociais contra a “indústria da multa”. Acusa o Deinfra de ter instalado radares na rodovia Antônio Heil, que liga Brusque e Itajaí. Em apenas sete meses, foram aplicadas 10 mil multas. Há casos em que ocorreram 300 notificações em apenas duas horas. Já fez campanha contra os pardais em Brusque, alegando também que só serviram para aumentar a arrecadação. “O povo está cansado de ser roubado”, proclama.

QUEDA

O governo estadual tem uma dívida de R\$ 200 milhões com a Fapesc para desenvolvimento da pesquisa, ciência e tecnologia. A crítica partiu do secretário da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), André Lemos, ao denunciar que o governo investiu apenas 15% do que está determinado na Constituição Estadual. Entre 2014 e 2017, houve redução de 36% na destinação das verbas, segundo relatório do Tribunal de Contas do Estado.

A JAQUETA

A festa de lançamento da candidatura de Mauro Mariani (MDB) no Sítio Novo, em Joinville, reuniu todas as lideranças da coligação “Santa Catarina quer mais”. A ex-primeira dama, Ivete Silveira, compareceu, fez discurso e repetiu o falecido Luiz Henrique, entregando uma jaqueta a Mariani. Os correligionários e aliados do PSDB, PR e outras siglas vibraram. Os adversários lembraram que Mariani perdeu aquela eleição.

CURTAS

Grupo de 20 magistrados catarinenses participa hoje, no Rio de Janeiro de treinamento de uma ferramenta usada pela polícia americana de proteção das crianças na internet.

O Sicoob registrou no primeiro semestre do ano aumento de 20% nas operações de crédito, com 46,8 bilhões de reais. Os ativos atingiram a R\$ 97,1 bilhões. O lucro das cooperativas do sistema foi de R\$ 1,6 bilhão.



UPIARA BOSCHI

upiara.boschi@somossc.com.br
(48) 3216-2931
@upiara_boschi

Mais candidatos

Havia expectativa de que com menos dinheiro para as campanhas eleitorais, o número de candidatos a deputado estadual e federal seria reduzido nas eleições deste ano. Nessa lógica, os partidos concentrariam esforços em nomes competitivos – especialmente na disputa pela Câmara dos Deputados. À primeira impressão, isso não ocorreu.

Em Santa Catarina, foram registradas 462 candidaturas a deputado estadual e 241 a deputado federal. Nos dois casos, temos mais postulantes do que na eleição de 2014. Na corrida pelas cadeiras da Assembleia Legislativa, eram 409 concorrentes há quatro anos – 53 a menos. Para a Câmara, o salto impressiona mais: eram 128 candidatos em 2014, praticamente a metade da disputa deste ano.

Uma análise mais detalhada dos números de candidaturas, no entanto, mostra que esse inchaço é resultado de estratégias diferentes de partidos menores. Nas maiores siglas, a quantidade de postulantes permaneceu estável. As sete maiores legendas em Santa Catarina – MDB, PSD, PT, PP, PSDB, PR e PSB – lançaram 181 candidatos a deputado estadual neste ano contra 183 em 2014.

Assim, a ampliação de candidaturas à Alesc é explicada na prática pela presença das chapas que apoiam nomes que disputam o governo do Estado: Carlos Moisés (PSL) tem 41 candidatos a deputado estadual, o Patriota de Jessé Pereira tem 31 nomes e Rogério Portanova conta com 17 postulantes da Rede. Em 2014, a Rede não existia formalmente e as outras duas siglas somaram apenas 15 candidaturas.

Para deputado federal, a conta é parecida – embora não explique tudo. PSL, Patriota e Rede somam 44 neste ano em um espaço onde havia um único nome do PSL em 2014. Mesmo assim, é interessante observar o aumento do número de concorrentes nos sete maiores partidos: 16 candidaturas a mais. Os responsáveis pelo crescimento são o MDB, que passou de 11 para 17 candidatos, o PSDB (13 para 17) e o PSB (9 para 14). Partidos menores, como PSOL e o PTC, também apostaram no aumento de número de candidaturas.

Nessa conta, é preciso prestar atenção em duas variáveis que explicam o dobro de candidatos a deputado federal. O rompimento da aliança entre MDB e PSD acabou com o “chapão” – todos os partidos que apoiaram a reeleição de Raimundo Colombo (PSD) coligaram na eleição para Câmara. Como resultado, PSDB e PP também fizeram a mesma estratégia, o que reduziu candidaturas e surpresas de quociente eleitoral. Neste ano, os

15 partidos que apoiam Gelson Merisio (PSD) dividiram-se em quatro subchapas, enquanto os nove de Mauro Mariani (MDB) estão disputando as vagas em três grupos.

A outra variável é cláusula de barreira que passa a valer neste ano. Para terem acesso ao fundo partidário e horário eleitoral nas próximas disputas, os partidos precisam receber 1,5% dos votos válidos para deputado federal em pelo menos nove Estados. Em Santa Catarina, essa conta deve ficar em torno de 55 mil votos. Isso explica porque os menores partidos passaram de 62 para 163 candidaturas neste ano. Quem não tem um nome que puxe essa quantidade de votos vai pulverizar candidatos.

DIÁRIO CATARINENSE 2



ÂNDERSON SILVA
INTERINO

anderson.silva@somomsc.com.br
(48) 3216-2995

“A própria natureza tornará a praia balneável”

ENTREVISTA

ADRIANO ZANOTTO
Presidente da Casan



As obras do projeto de despoluição da Beira-Mar Norte, em Florianópolis, estão dentro do

cronograma e devem ser concluídas em quatro meses. Em entrevista à coluna, o presidente da Casan, Adriano Zanotto, explica como funcionará o sistema e ainda fala sobre a MP 844, que trata da concessão do serviço de água e esgoto no país.

Quais os prazos para que o sistema comece a funcionar na Beira-Mar Norte?

Caso tudo transcorra conforme o cronograma, e vai transcorrer, na segunda quinzena de dezembro a gente inaugura essa obra. Depois, a URA (Unidade de Recuperação Ambiental) começa a funcionar e fazer os tratamentos. Aí vai depender da análise do IMA (Instituto

de Meio Ambiente) para ver se há o critério de balneabilidade. A própria natureza tornará a praia balneável. Com a obra que estamos fazendo, ela não vai mais receber aquela água poluída que recebia dos canais de drenagem que são contaminados pelas ligações irregulares. Então, a Beira-Mar, naquele trecho, não receberá mais aquela contribuição. A própria natureza vai se encarregar de fazer a limpeza da orla que vai permitir que o IMA, fazendo as suas análises, indique a balneabilidade. Nós cremos, e isso são os técnicos que dizem, que de dois a três meses esses testes devem indicar os padrões estabelecidos pelo instituto.

Como funcionará o novo sistema da Beira-Mar?

Serão instaladas válvulas de recebimento, que vão recolher o material vindo dos canais de drenagem. Em cada uma delas haverá uma bomba que vai mandar toda a drenagem para a URA instalada onde hoje há uma estrutura da Casan na Beira-Mar Norte. Na URA, a água é tratada e devolvida ao mar dentro dos

padrões técnicos permitidos para os efluentes.

Durante a última semana, a Casan foi até a Alesc para alertar os deputados sobre a medida provisória (MP) 844, que tramita no Congresso Nacional. Qual é a preocupação com ela?

Essa MP tem vários problemas com ilegalidades e inconstitucionalidades. Sob o ponto de vista do saneamento, hoje para fazer investimento na área em todo o Estado e em todo o país, você depende do subsídio cruzado. Alguns poucos municípios que são rentáveis e que dão resultado positivo, eles mantêm a maioria das cidades deficitárias. Com a MP, fica determinado que o prefeito, mesmo que ele não queira, se qualquer empresa manifestar interesse no sistema de água, ele tem que submetê-lo à licitação. E só vai ter concorrência nos municípios superavitários. Os que são deficitários vão ficar para o Estado e comprometer as contas públicas. Então, essa MP compromete a forma mais solidária, justa e correta de se tratar o saneamento.



CAROLINA BAHIA

Brasília

@Carolina_Bahia

Refugiados venezuelanos precisam de uma atenção maior do Planalto

Uma reunião de emergência foi marcada para a tarde de ontem em Brasília, com a alta cúpula da segurança e o presidente Michel Temer para tratar da situação dos venezuelanos, em Pacaraima (RR). O quadro se complicou após suspeitas de que refugiados teriam cometido um assalto seguido de agressão a um comerciante. Moradores revidaram e destruíram acampamentos, queimaram pertences e agrediram os refugiados. A tensão na região é constante. Estimativas apontam que cerca de 500 venezuelanos entram diariamente no Brasil por Pacaraima. Não há estrutura adequada para receber tantas pessoas, o governo de Roraima não consegue dar conta e culpa o governo federal por não tomar atitude em relação à imigração desenfreada.

A governadora Rosely Campos quer o fechamento da fronteira, algo que o Planalto rejeita. Enquanto as discussões seguem em gabinetes, há uma questão humanitária que não tem recebido a atenção necessária. Fechar as portas para os refugiados, famintos, é um ato drástico e até desumano. Mas recebê-los desta maneira, sem condições básicas de higiene, saúde e até de possibilidades no futuro, é tão desumano quanto. Não é de se estranhar que, após a violência de sábado, um refugiado declarou que voltará ao seu país:

– Prefiro morrer de fome na Venezuela com minha família do que ser morto agredido aqui.

Com ele, pelo menos outros 1,2 mil optaram por deixar o Brasil. Após a reunião em Brasília, o Planalto afirmou que o Ministério da Segurança enviará mais 120 homens da Força Nacional para Pacaraima e que já investiu mais de R\$ 200 milhões em ações como triagem, instalações para receber os refugiados e interiorização dos migrantes para outros Estados. Ainda é pouco para uma situação tão complexa e, sim, o governo Michel Temer segue devendo uma ação mais efetiva para um problema tão sério como este.

ADVERSÁRIO

Dentro das estratégias deste início de campanha, quem saiu na frente foi Marina Silva (Rede), ao firmar posição de adversária de Jair Bolsonaro (PSL). Líder na pesquisa Ibope em SC, Bolsonaro vira o foco dos demais candidatos, que apostam no horário eleitoral para tentar um lugar no segundo turno.

FUTURO

A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal deve decidir amanhã se o ex-ministro petista José Dirceu seguirá em liberdade. No final de junho ele foi solto, após três ministros entenderem que podia aguardar em liberdade o julgamento do recurso junto ao STJ, contra a decisão do TRF4 que o condenou a mais de 30 anos de prisão por crimes relacionados à Operação Lava-Jato. Na época, o ministro Edson Fachin pediu vista, mas mesmo assim três ministros votaram por soltar Dirceu.

MISSÃO IMPOSSÍVEL

O candidato a vice-presidente na chapa do MDB, Germano Rigotto, tem um desafio pela frente. Ele pretende conversar com emedebistas que não querem saber da candidatura de Henrique Meirelles à Presidência. Rigotto vai procurar o candidato à reeleição do governo de Alagoas, Renan Filho, e o presidente do Senado, Eunício Oliveira (CE).

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2018

DIÁRIO CATARINENSE 7

POLÍTICA

O ADEUS A ALDO SCHNEIDER

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA** do Estado morreu
ontem vítima de câncer na coluna



“

Ele deixa um legado de realizações e serviços prestados a Santa Catarina. Lutou até o fim, com a garra e coragem que sempre lhe foram peculiares. Meus sentimentos à família e a todos os que acompanharam sua jornada.

EDUARDO PINHO MOREIRA
Governador de Santa Catarina

A política catarinense está de luto pela morte do presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), Aldo Schneider (MDB). Ele estava internado desde o começo do mês em Balneário Camboriú, onde se tratava contra um câncer na coluna diagnosticado no ano passado. Casado e pai de dois filhos, o deputado não resistiu e morreu ontem à tarde, aos 57 anos.

A Alesc determinou luto oficial por três dias e não abrirá as portas ao público hoje. O governo do Estado também decretou luto oficial por sete dias. A luta de Aldo Schneider contra o câncer coincidiu com o auge de sua carreira política. O deputado ocupava a principal cadeira do Legislativo desde fevereiro, quando assumiu a presidência no lugar de Silvio Dreveck (PP).

No pouco tempo à frente da Alesc, presidiu sessões importantes, como na posse de Eduardo Pinho Moreira (MDB) ao governo do Estado. Após a renúncia de Raimundo Colombo (PSD), em abril, Schneider passou a ser o segundo homem na linha sucessória do governo. Ele pretendia concorrer a mais um mandato na Assembleia e teve a candidatura apoiada pelo partido, mas desistiu do pleito na semana passada por causas das com-

plicações do seu quadro clínico.

A caminhada até chegar na Alesc começou em Ibirama, quando se elegeu vereador em 1988. Naquele mesmo ano, foi eleito o primeiro prefeito da história de Vitor Meireles, município do Alto Vale do Itajaí. Schneider ainda comandaria a prefeitura entre 1996-2000 e 2001-2003, deixando o cargo para assumir a Secretaria de Desenvolvimento Regional de Ibirama. Com a projeção regional, se candidatou e foi eleito deputado estadual em 2010, reeleito para o parlamento quatro anos mais tarde.

Quando assumiu a presidência da Alesc, em fevereiro, Aldo Schneider prometeu estabelecer uma gestão harmônica, com atitudes cautelosas e prudentes. Na ocasião, agradeceu as manifestações de apoio que recebeu após o primeiro afastamento para o tratamento do câncer.

– Nesse período em que fiquei afastado, recebi muito carinho de pessoas que não conheço. Isso mostra que estamos fazendo política de forma correta – declarou à época.

Schneider enfrentava um tumor na coluna e chegou a ser submetido à quimioterapia e a uma cirurgia no ano passado. Um novo ponto foi diagnosticado, desta vez no pescoço, onde foram necessárias sessões de radioterapia. No último mês de maio, ele ainda passou por uma traqueostomia,

procedimento necessário para aliviar o sistema respiratório.

Sua última sessão na Alesc foi presidida no dia 1º de agosto. Um dia depois precisou ser internado no Hospital da Unimed, em Balneário Camboriú. Com a morte de Aldo Schneider, o 1º vice-presidente Silvio Dreveck assume automaticamente o posto.

DESPEDIDA DO DEPUTADO SERÁ EM IBIRAMA

Familiares, amigos, companheiros políticos e admiradores de Aldo Schneider se despedem do deputado desde ontem à noite, em Ibirama, onde o corpo é velado na Igreja Matriz do Centro da cidade. Às 11h40min haverá uma solenidade de honra fúnebre feita pela Polícia Militar do município. A cerimônia deve ser encerrada ao meio-dia. Depois, o corpo será levado de volta para Balneário Camboriú, onde será cremado em um ato privado para a família. Após a notícia da morte do deputado, autoridades políticas de diversos partidos manifestaram pesar nas redes sociais. “Triste e comovido pela perda do amigo Aldo Schneider, que tanto fez por SC”, escreveu o deputado Gelson Merisio (PSD). “O povo catarinense perdeu um de seus filhos que ajudaram a construir nossa história”, também escreveu o deputado federal Décio Lima (PT).



Aldo deixa como grande legado o espírito público e a garra. Foi um guerreiro. Com coragem e força lutou pela vida até o fim. Lamentamos a perda de um líder que sempre trabalhou firme pelo desenvolvimento do Alto Vale e de toda a SC.

MAURO MARIANI

Deputado federal pelo MDB



O deputado sempre teve muita força para fazer o que era certo e defender o que acreditava. Todos sentiremos sua falta na Assembleia Legislativa. Desejo os mais sinceros sentimentos a todos os amigos e familiares.

SILVIO DREVECK

Presidente em exercício da Alesc

DE PONTO A PONTO

Nestas duas páginas, seis colunistas da NSC Comunicação destacam diariamente os principais assuntos discutidos em suas regiões e que todo o Estado precisa saber.

LITORAL NORTE

FOLHIA MILITAR RODVIÁRIA, DIVISÃO



Há um mês, um carro foi flagrado a 212 Km/h na Rodovia Antônio Heil, no meio da tarde

Excesso de velocidade rende 10 mil multas

COM A DUPLICAÇÃO da ligação entre Itajaí e Brusque, número de motoristas que ignoram limite para o trecho chama atenção



**DAGMARA
SPAUTZ**

dagmara.spautz
@somosnsc.com.br

A duplicação da Rodovia Antônio Heil, no trecho que liga Itajaí a Brusque, tem feito os motoristas pisarem fundo no acelerador e desconsiderarem o limite, que é de 80 km/h. De janeiro a julho, os radares da Polícia Militar Rodoviária

emitiram 10 mil autuações por excesso de velocidade. Há um mês, um carro foi flagrado a 212 km/h na estrada, no meio da tarde.

O volume de autuações provoca reclamação dos motoristas, que têm pedido aumento no limite de velocidade. Mas os números mostram que a retomada dos radares – que ficaram sem uso no ano passado, devido às obras – reduziu em 66% o número de mortes (de três em 2017, para um em 2018) e em até 64% a quantidade de acidentes na rodovia.

O trecho com maior redução foi entre o km 15,1 e o km 20, que no ano passado registrou 28 acidentes. No trecho considerado mais perigoso, do km 0 ao km 5, em Itajaí, onde houve 59 acidentes em 2017, a redução foi de 35%.

O único trecho que teve aumento no número de colisões foi justamente o que tem menos fiscalização, entre o km 10 e o km 15, onde as obras se concentraram no primeiro semestre e dificultaram o controle com radar.

Os números levam a Polícia Militar Rodoviária a considerar inviável o aumento do limite de velocidade. O subtenente Marcelo Vieira Ramos, que responde pela fiscalização da Antônio Heil, diz que as características da rodovia, sem vias marginais para desaceleração e com muitos moradores nos dois lados, tornam arriscada a alteração. O secretário de Estado de Infraestrutura, Paulo França, comenta que a comunidade da região está preocupada com o abuso da velocidade e pediu reforço na fiscalização. O Estado melhorou a sinalização indicativa do limite.

De olho

A Rodovia Antônio Heil tem hoje 16 pontos monitorados por radar. Antes do início das obras de duplicação eram 30. A quantidade de equipamentos reduziu porque, com a empreitada da obra, a engenharia de tráfego conseguiu consertar pontos que eram mais críticos.

VALE DO ITAJAÍ

Nova legislação



PANCHO

pancho
@somosnsc.com.br

Foi aprovada na Câmara de Vereadores de Blumenau o projeto de lei que traz um benefício aos deficientes visuais e uma obrigação aos supermercados

da cidade. Os estabelecimentos terão que providenciar no mínimo dois funcionários capacitados para auxiliar as pessoas que têm dificuldades para enxergar ou são cegas.

A matéria ainda precisa ser votada em redação final para então ser encaminhada à sanção do prefeito. Em 2016 projeto semelhante foi vetado pelo Executivo e o veto foi acatado pelos vereadores. Teremos um repeteco?

Doações do IRPF

O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA) de Blumenau recebeu pouco mais de R\$ 245 mil referentes a doações feitas por contribuintes que tinham imposto a pagar na declaração do imposto de renda deste ano. A cidade registrou 271 doações em 2018. Em SC, só Florianópolis (R\$ 718 mil) e Joinville (R\$ 253 mil) arrecadaram mais.

Abelhas culturais

O próximo fim de semana é de Colmeia no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau. O evento multicultural chega à sétima edição reunindo mais de 140 atrações. Artes cênicas, artesanato, artes visuais, cinema, culinária, dança, hip-hop, literatura, música e oficinas estarão à disposição da comunidade gratuitamente. No sábado, é das 10h às 23h, e no domingo, das 10h às 22h.

Menos 25% no valor da diária



EDUARDA DEMENECK

eduarda.demeneck
@somosnsc.com.br

O projeto de lei que reduz em 25% o valor da diária na câmara de Campos Novos foi aprovado na última semana, sendo consenso entre os nove vereadores da cidade. A revisão ocorreu

após o Ministério Público questionar os valores gastos em diárias no ano passado. Além da redução, os vereadores que não pernitem no destino receberão apenas meia diária. Eles também poderão optar por diária ou adiantamento (sendo que o dinheiro não utilizado deverá ser devolvido). Para valer, o projeto precisa ser sancionado pelo prefeito.

O caso veio à tona depois que o MP abriu um inquérito para investigar a suspeita de fraude no uso de diárias de viagens na Câmara de Vereadores, no início deste ano. De acordo com a promotora Raquel Blank, da 3ª Promotoria de Justiça, os nove vereadores de Campos Novos gastaram mais de R\$ 165 mil em diárias no ano passado. Em 2016, foram gastos R\$ 54 mil com viagens. Na época, a promotora solicitou à Câmara os documentos que comprovassem e justificassem essas viagens. Segundo a promotora, com a análise dos documentos foi confirmado o uso de dinheiro público para pagamento de cursos, hotéis, bebidas alcoólicas e até acessórios como brincos e pulseiras.

Mantida lei do rebaixamento



JEFFERSON SAAVEDRA

jefferson.saavedra
@somosnsc.com.br

A Justiça confirmou liminar do ano passado e manteve a lei de Joinville com permissão para rebaixamento do meio-fio em frente aos estabelecimentos comerciais. A sentença saiu na sexta-feira. Com a medida, é facilitado

o acesso dos veículos aos estacionamentos.

O Ministério Público de SC entrou com ação em 2016 contra a legislação, alegando possibilidade de danos aos pedestres, principalmente aos portadores de deficiência: com as guias rebaixadas, ficaria mais fácil para os veículos subirem nas calçadas. O Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Comde), entrou na ação, também com posição contrária à lei, acrescentando que o rebaixamento das guias poderiam usar as calçadas para manobras, ainda que em descumprimento das regras de trânsito.

A prefeitura alegou que o meio-fio rebaixado não interfere nas condições das calçadas, sem efeito para a mobilidade dos pedestres. A sentença da 1ª Vara da Fazenda Pública alegou que não havia como declarar a lei inconstitucional porque a prefeitura tem competência legal para promover esse tipo de alteração e não haveria na lei federal sobre tema nenhuma regra específica sobre meio-fio em frente aos estabelecimentos comerciais. A ABNT e o Código de Trânsito Brasileiro também não trazem nenhuma proibição. Como se trata de decisão em primeira instância, a sentença pode ser alvo de recurso.



Hortigranjeiros ajudam a reduzir custo da cesta básica

EM AGOSTO, DIMINUIÇÃO registrada foi de 2,5% no valor dos 13 produtos listados



DARCI DEBONA

darci.debona
@somosnsc.com.br

A boa oferta de produtos hortigranjeiros ajudou a reduzir o custo da cesta básica em Chapecó. Em agosto, houve uma redução de 2,5%, na lista de 13 produtos. O valor ficou em R\$ 299,5 contra R\$ 305,28 em julho.

Houve redução também no valor do Cesto Básico, onde são analisados 57 itens, incluindo até gás e energia elétrica. O valor caiu de R\$ 1.314,18 em julho para R\$ 1.287,08 em agosto.

Os produtos que mais tiveram queda foram cebola (41,87%), batata inglesa (37,22%), alface (25%), suco de laranja (24,38%) e cenoura (22,82%). Repolho e tomate também caíram mais de 10%.

De acordo com a coordenadora da pesquisa e do curso de Ciências Econômicas da UnoChapecó, Bruna Furlanetto, a redução é consequência da normalização

da oferta. Em junho a cesta básica chegou a aumentar 10% devido à paralisação dos caminhoneiros. Caiu 9% no mês passado e agora registrou nova queda.

Informações de uma rede de supermercados de Chapecó indicam que há também uma boa oferta de cebola e batata no mercado, o que ajuda a diminuir os preços. O clima favorável nos últimos dias também tem favorecido a produção de verduras, como a alface, aliada a um baixo consumo nos dias mais frios.

Os produtos "in natura" tiveram uma queda de 14,15% em agosto.

Alguns produtos tiveram alta. O leite em pó subiu 14,9% muito em função do preço alto do leite no período de entressafra. Em Chapecó a média de preço do litro do leite integral está em R\$ 3,92. Houve uma queda de 2,9% em agosto, mas em relação ao ano passado o valor subiu 45,3%. O queijo colonial também subiu 3,7% no mês.

O levantamento é feito mensalmente pelo Curso de Ciências Econômicas da UnoChapecó e Sindicato do Comércio da Região de Chapecó (Sicom).

OS PRODUTOS QUE MAIS TIVERAM QUEDA:



Cebola (**41,87%**)



Batata inglesa (**37,22%**)



Alface (**25%**)



Suco de laranja (**24,38%**)



Cenoura (**22,82%**)



Repolho e tomate também caíram mais de **10%**.

SUL

Campanha contra o racismo



RENAN MEDEIROS

tc.renanmedeiros
@somosnsc.com.br

Cidade catarinense que mais recebeu estrangeiros na onda migratória de 2014, Criciúma terá, a partir de hoje, uma campanha contra o racismo. A iniciativa é da Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial de Criciúma (Copirc),

órgão da administração municipal.

Com o nome de "Racismo é crime. Denuncie!", a campanha será lançada hoje às 19h no Paço Municipal Marcos Rovaris, com palestra do advogado e criminólogo Luciano Góes.

A justificativa, segundo a administração, é o excesso de relatos recebidos nos últimos meses. O objetivo é encorajar vítimas de crimes raciais a realizarem a denúncia e promover a reflexão dos possíveis agressores.

Em 2014, 3 mil pessoas vindas de Haiti, Gana e Senegal chegaram a Criciúma, somando-se à população de negros e pardos da cidade que, segundo o IBGE, já era de mais de 25 mil pessoas.



CACAU MENEZES

cacau.menezes@somovsc.com.br
nxtotal.com.br/colunistas/cacau-menezes

SUBSTITUTO

Com o agravamento de seu estado de saúde, o presidente da Assembleia Legislativa, Aldo Schneider, que faleceu ontem em Balneário Camboriú, onde estava internado há duas semanas, lutando contra um câncer, preparou um substituto para a disputa pelo cargo de deputado estadual. Disse a assessores próximos e ao governador Eduardo Pinho Moreira que, caso não pudesse disputar a reeleição, gostaria de ver seu chefe de gabinete, Jerry Comper, participando do pleito. Jerry concorrerá com o nome de "Jerry do Aldo".

Notícias do Dia

REFERÊNCIA EM INFORMAÇÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

NOTÍCIAS DO DIA **Política.7** 
SEGUNDA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2018

Despedida com honra de Estado

Presidente licenciado da Assembleia, Aldo Schneider morre aos 57 anos em decorrência de câncer



Deixa um legado de realizações e serviços prestados a Santa Catarina. Lutou até o fim, com a garra e coragem que sempre lhe foram peculiares."

Eduardo Moreira, governador

ALTAIR MAGAGNIN

altair.magagnin@noticiasdo dia.com.br

O deputado estadual Aldo Schneider (MDB) morreu ontem, aos 57 anos. O presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina estava licenciado do cargo após complicações de um câncer na coluna cervical. Em junho do ano passado, Aldo implantou uma prótese entre a quinta e a sexta vértebra, de onde retirou um tumor.

O deputado estadual estava internado desde 2 de agosto no hospital Unimed Litoral, em Balneário Camboriú, com quadro de infecção.

O corpo está sendo velado desde as 21h de ontem, na igreja matriz de Ibirama. Hoje, às 11h40, será realizado um ato oficial de honra fúnebre, pela Polícia Militar de Ibirama. Às 12h, o corpo será encaminhado para

cremação, em Balneário Camboriú, onde a cerimônia será fechada somente para a família.

Aldo deixa a mulher Marrita Otto Schneider e os filhos Nathali Aline e Bruno Gustavo. Nascido em Agrolândia, no Vale do Itajaí, em 23 de maio de 1961, ingressou na vida pública em 1988, eleito vereador por Ibirama. Uma das bandeiras foi a emancipação do então distrito de Vitor Meireles, concretizada em abril de 1989. No mesmo ano, foi eleito primeiro prefeito do município, tomando posse em 1990. Dois anos depois, elegeu seu sucessor.

Em 1996, voltou a ser prefeito de Vitor Meireles, sendo reeleito no ano 2000. Depois de três anos, renunciou ao cargo e assumiu como secretário de Desenvolvimento Regional de Ibirama.

Em 2010 foi eleito pela pri-

meira vez deputado estadual, com 36.449 votos. Foi reeleito para o atual mandato com 58.646 votos, em 2014. Em fevereiro, foi eleito presidente da Assembleia Legislativa. Desde o dia 6, estava licenciado para tratamento médico.

Em julho, foi revelado que a Assembleia custeou o tratamento de Aldo, orçado até então em mais de R\$ 3,3 milhões. O reembolso foi feito com base em uma resolução do Legislativo.

Nesta semana, foi anunciada oficialmente a desistência de Aldo concorrer à reeleição. Em seu lugar concorrerá o ex-chefe de gabinete Jerry Comper (MDB), com nome de urna Jerry do Aldo.

A Assembleia Legislativa decretou luto oficial por três dias e suspendeu as atividades hoje. O governo do Estado decretou luto por sete dias. ●



**Aldo presidiu
última sessão
em 1º de agosto**



LEGADO DE ALDO

Ao entrar na Assembleia Legislativa, em 2010, o deputado estadual Aldo Schneider teria comentado com assessores próximos que pretendia passar oito anos na Casa. Após a reeleição, gostaria de desfrutar a aposentadoria em Balneário Camboriú. Sexto mais votado em 2014, com quase 59 mil votos, Aldo morreu ontem, sem conseguir concluir o plano e o mandato. Desde 2017, tratava um câncer na coluna cervical.

Entre os políticos que lamentaram a morte, o ex-governador Raimundo Colombo (PSD) definiu Aldo como alguém que “deu grandes contribuições ao Estado”. Lembrou seu ex-líder do governo na Assembleia como “um homem de muita fé”. Para o governador Eduardo Moreira (MDB), o correligionário “deixa um legado de realizações” após “lutar até o fim, com garra e coragem”.

No âmbito legislativo estadual, o deputado Silvio Dreveck (PP) lembrou do colega como alguém com “muita força para fazer o que era certo e defender o que acreditava”. O deputado Marcos Vieira (PSDB) destacou Aldo como “expoente” e defensor dos “valores da boa política”.

Entre os candidatos ao governo do Estado, o deputado federal Mauro Mariani (MDB) valorizou o “espírito público” do correligionário, além da “coragem e força” com que “lutou pela vida até o fim”. Já o deputado estadual Gelson Merisio (PSD) lembrou do colega como “um homem correto” e que “muito contribuiu para o desenvolvimento de Santa Catarina”. A despedida de Aldo repetiu o roteiro da valorização dos feitos políticos pós-morte. ●

🗨️ **Acordo.** O deputado Aldo assumiu a presidência da Assembleia Legislativa em fevereiro deste ano, após a renúncia de Dreveck, fruto de um acordo entre os dois parlamentares, costurado por Merisio, para a divisão do mandato no biênio.

🗨️ **Ajustes.** Conforme o regimento interno da Assembleia, Dreveck assume automaticamente a presidência da Casa. Com a vacância do cargo de vice, será feita uma nova eleição entre os deputados que não compõem a Mesa Diretora para o preenchimento do posto. O suplente Manoel Mota (MDB) será convocado para assumir a cadeira de deputado.

•• **História.** Por coincidência, os dois acordos recentes entre MDB e PP para divisão da presidência do Legislativo sofreram desdobramentos. Em 2014, o deputado Romildo Tiron (MDB) foi afastado pela Justiça em investigação que responde até hoje por fraude em licitação. O então vice Joares Ponticelli (PP) reassumiu a presidência até o fim do mandato.

•• **Presença.** A gestão de Aldo foi marcada por polêmicas. Sob efeitos da doença, o emedebista presidiu apenas a sessão em que foi eleito, a que empossou o governador Eduardo Moreira após a renúncia de Raimundo Colombo, e a última, em 1º de agosto. No dia seguinte, foi internado no hospital Unimed Litoral, em Balneário Camboriú, onde morreu.

•• **Polêmica.** Além das ausências em plenário, Aldo sofreu dois desgastes fortes. O primeiro deles foi quando requereu ao Estado o direito de morar na casa do vice-governador, que acabou declinando após repercussão negativa. O segundo foi quando houve a revelação de que o tratamento contra o câncer foi custeado pela Assembleia, com base em resolução no ano de 1992. Conforme apuração da reportagem do ND no mês de julho, foram reembolsados R\$ 3,3 milhões.

•• **Posição.** Autor do projeto que pretende acabar com o direito dos deputados terem tratamentos de saúde reembolsados, o deputado Dirceu Dresch (PT) assinou uma nota oficial em nome da bancada petista. No texto, disse que Aldo "deixa um legado político exemplar" e que "foi modelo de respeito aos valores democráticos". No mesmo período em que Aldo foi ressarcido em R\$ 3,3 milhões, o mandato atual, os demais deputados "custaram" R\$ 329 mil.

•• **Homenagem.** O velório de Aldo terá, nesta manhã, honras para chefes de Estado. O governador Eduardo Moreira, que decretou luto oficial por sete dias, estará em Ibirama para participar da despedida a partir das 10h. Com perspectiva de importante presença política, os atos serão públicos até meio-dia, quando o corpo será levado para cremação em Balneário Camboriú, onde a cerimônia será fechada aos familiares.

Primeiro fim de semana de campanha



Em São José, Gelson Meriso (PSD) e João Paulo Kleinübing (DEM) reuniram apoiadores da Grande Florianópolis, sábado, no CTG Os Praianos, em São José



MAFOS QUANTUMULICAÇÃO

Mauro Mariani (MDB) e Napoleão Bernardes (PSDB) lançaram oficialmente a aliança, ontem, em Joinville, ao lado dos candidatos ao Senado, Jorginho Mello (PR) e Paulo Bauer (PSDB)



DIVULGAÇÃO

Candidato a governador pelo PSL, Carlos Moisés participou da instalação da executiva do partido em Jaraguá do Sul, ao lado do candidato ao Senado, Lucas Esmeraldino (PSL)



FRANCO QUANTUMULICAÇÃO



Professor da universidade federal, o Rogério Portanova (Rede) prestigiou a posse do novo reitor da UFSC, Ubaldo Balthazar, sábado, em Florianópolis

HERMIO N. RESERVAÇÃO



Acompanhado dos filhos, Leonel Camasão (PSOL) foi ao Largo da Catedral acompanhar o encontro de baterias, ontem



Cidade já administrada pelo candidato a vice-governador Kiko Oliveira (PT), São Domingos recebeu no sábado uma carreta da candidatura capitaneada por Décio Lima (PT)

Eficiência Santa Catarina foi

apontado como o Estado mais eficiente do Brasil, conforme ranking organizado e publicado ontem pelo jornal "Folha de S. Paulo". A notícia foi comemorada pelas gestões Colombo e Moreira. Ambos buscaram valorizar suas respectivas contribuições. Não deixa de ser um ingrediente levado para o campo político-eleitoral. Quando o Estado vai bem, a contribuição é mútua. Se vai mal, é culpa do ex-aliado, hoje adversário. Torna-se um movimento a fortalecer o discurso das oposições que colocam Gelson Meriso e Mauro Mariani no mesmo "balaio".

Nova série de entrevistas
com os candidatos ao
governo do Estado será
realizada a partir de
hoje pelo SC no Ar, da
RICTV, a partir das 7h.
O primeiro entrevistado
será Décio Lima (PT).



Marcelo Lula

O ADEUS A ALDO SCHNEIDER, A ANÁLISE DAS PESQUISAS ENTRE OUTROS DESTAQUES

As duas primeiras pesquisas ao Governo do Estado divulgadas na sexta-feira (17), primeiramente, mostram que grande parte do eleitorado está realmente indeciso. Enquanto que no levantamento do Mapa, 46% não se decidiram, na pesquisa do Ibope encomendada pelo Grupo NSC, 57% estão indecisos. Esses números mostram um campo vasto a ser desbravado, o que exigirá muito trabalho e boas propostas de parte dos candidatos para tirarem o eleito da indecisão.

Agora, chama atenção a diferença de percentual alcançado pelos candidatos em cada pesquisa. Mauro Mariani (MDB) no Mapa, e Décio Lima (PT) no Ibope, se revezam no primeiro lugar, além de estarem tecnicamente empatados devido as margens de erro que chegam aos 3%. E se pegarmos a mesma margem, entra Gelson Merisio (PSD) na disputa, incluindo na espontânea do Mapa onde assume o segundo lugar.

Já na rejeição, Lima é o que apresenta o maior percentual em ambas as pesquisas, com 33,4% no Mapa, e 21% no Ibope. Mariani nas duas, também aparece em segundo com 17,7%, e 15%, enquanto que Merisio é só o quinto mais rejeitado no Mapa com 14,5%, e o terceiro ao lado de Leonel Camasão (PSOL) na do Ibope.

Olhando pelas três maiores candidaturas, um fato novo chama a atenção, que é o desempenho de Décio Lima (PT), mesmo com chapa pura, liderando a pesquisa do Ibope com boa vantagem sobre o segundo colocado, que é Mauro Mariani. Neste caso, fica clara a personalização da análise do eleitorado, tanto, que boa parte da rejeição atribuída a Lima pertence ao PT.

Outro ponto favorável ao petista é que ele tem um eleitorado cativo, que são os próprios petistas, além de um percentual no Vale do Itajaí, já que foi prefeito de Blumenau. O seu ponto fraco seria a falta de uma maior capilaridade e, o desgaste causado pelo ex-presidente Lula, que tem gerado rejeição do eleitorado a todo o partido. Portanto, o que fará Lima para se manter na ponta?

Por sua vez, Mariani lidera no levantamento do Mapa e fica em segundo no Ibope. Tem em sua coligação dois candidatos com fortes colégios eleitorais, a exemplo de Joinville e o Vale do Itajaí. O ponto fraco é que em um eventual segundo turno, não teria o apoio das campanhas de Gelson Merisio e nem de Lima.

Já Merisio que aparece em terceiro, apresenta uma rejeição menor do que Décio Lima e Mauro Mariani, tendo espaço a conquistar. Além disso, tem em sua chapa o então líder das pesquisas a governador no período pré-eleitoral, Esperidião Amin (Progressistas). A sua dificuldade seria um eventual segundo turno contra o PT, já que não receberia o apoio do MDB.

Senado

As duas pesquisas confirmam que os ex-governadores Raimundo Colombo (PSD) e Esperidião Amin (Progressistas), largam com vantagem contra Paulo Bauer (PSDB), Jorginho Mello (PR) e Ideli Salvatti (PT). A estratégia de Bauer e Mello nos próximos dias deve mudar, passando às críticas contra o governo Colombo. A ideia é desgastar o pessedista, que ontem dormiu comemorando o resultado de um ranking que coloca o nosso estado em uma condição diferenciada. Com os números de baixo do braço, Colombo ao lado de Amin em uma verdadeira eleição casada, sairá pelo Estado mostrando os números. Amanhã eu analiso os resultados do levantamento que cita SC.

Aldo Schneider



familiares.

O corpo do *presidente da Assembleia Legislativa, deputado Aldo Schneider (MDB)*, está sendo velado na Igreja Católica no centro de Ibirama. A previsão é que os atos fúnebres que serão realizados com honras de chefe de Estado, aconteçam até ao meio-dia. Após, o corpo de Schneider será levado no início da tarde para ser cremado em Balneário Camboriú, com uma pequena solenidade fechada aos

A luta

Em julho do ano passado escrevi que **Aldo Schneider (MDB)** enfrentava um câncer. A situação do emedebista começava a se tornar difícil, logo após começar a sentir fortes dores nas costas. O emedebista era um dos principais amigos de Gelson Merisio (PSD) no parlamento, tanto, que partiu do pessedista a indicação do médico Fernando Maluf, referência em oncologia no país e, que atende no Hospital Albert Einstein em São Paulo. Ao ser internado, **Schneider** relatou que sentia dores na região do fêmur, de onde foi tirado um pedaço de osso para um enxerto entre a quinta e sexta vértebra, onde estava o tumor. De acordo com a equipe médica, as dores aumentaram após uma reação a cirurgia. Logo após, um Pet Scan identificou outro tumor, dessa vez no pulmão, foi então que a equipe de Maluf determinou a realização de cinco sessões de quimioterapia, sendo as duas primeiras mais fortes, porém, o prognóstico já não era bom, inclusive, houve até uma projeção de sobrevivência de alguns meses. Depois apareceu um tumor no pescoço em meados de maio, que o levou a fazer radioterapia e uma traqueostomia, procedimento necessário para aliviar o sistema respiratório comprometido por conta do tratamento.

Enfraquecimento

Desde que começou o tratamento, **Aldo Schneider (MDB)** começou a ver a sua saúde em situação de extrema dificuldade. Debilitado, seguia com os tratamentos, tanto que, diversas vezes abriu espaço para o **deputado Silvio Dreveck (Progressistas)** assumir a **presidência**. Nas reuniões a sua voz já não tinha mais a mesma força, tanto, que mesmo com as pessoas próximas a mesma mesa, ele precisava de um microfone para ser ouvido. Há cerca de quatro semanas ao se sentir melhor, **Schneider** resolveu realizar alguns roteiros, situação que baixou a sua imunidade, provocou uma infecção no pulmão e nos últimos dias se generalizou por todo o corpo. Antes de ser colocado em coma induzido, **Schneider** conversou rapidamente com familiares e, com o seu principal assessor, Jerry Comper, a quem deu o seguinte conselho: “Se acontecer qualquer coisa você será o candidato”, afirmou **Aldo** a Comper. Na quinta-feira, a esposa de **Schneider** ao lado do deputado federal Rogério Peninha Mendonça (MDB) e o próprio Comper, anunciaram em coletiva no município de Rio do Sul, a desistência do **deputado** de disputar a reeleição. Naquele momento, **Aldo Schneider** já estava em coma induzido.

Presidência



Dreveck recebendo **Schneider**, em um dos retornos de licença médica do emedebista.

Como primeiro-vice-presidente, o **deputado Silvio Dreveck (Progressistas)** já estava intercalando o posto de comando do parlamento com **Aldo Schneider (MDB)**, devido aos afastamentos para tratamento de saúde. Com o falecimento do emedebista, **Dreveck** assume

automaticamente a *presidência da Alesc*. Uma nova eleição definirá o próximo primeiro-vice.

Encontro do PSD



Rodrigues abraçou a candidatura de Merisio.

Cerca de 500 pessoas lotaram o Clube Industrial em Chapecó, na noite de sexta-feira, para o primeiro encontro da coligação “Aqui é trabalho” no Oeste, região do candidato a governador Gelson Merisio (PSD). Mais uma vez acompanharam todas as agendas o candidato a vice-governador, João Paulo Kleinubing (DEM), e os candidatos ao Senado,

Raimundo Colombo (PSD) e Esperidião Amin (PP), além da presença do deputado federal João Rodrigues (PSD). “Nessa primeira semana de campanha nós quatro temos andado sempre juntos e, mostrado como estamos unidos desse lado do rio, deixando claro onde estão nossos adversários, lá na outra margem”, disse Merisio, destacando em seguida porque acredita que a coligação precisa vencer a eleição neste ano: “Bastou o PMDB assumir, com sete meses de mandato, e já atrasaram o décimo terceiro. Deram o cartão de visita do que será o governo se assumirem no ano que vem”, criticou Merisio.

Kleinubing se manifestou

O candidato a vice de Gelson Merisio (PSD), o deputado João Paulo Kleinubing (DEM) deu sinais de que abraçou a campanha do pessedista. “Quero aqui reconhecer a tua obstinação, a tua coragem nessa trajetória. E é de coragem que Santa Catarina precisa nesse exato momento. Nosso estado tem na força da sua gente a sua maior vantagem, e você é um grande catarinense, Merisio”, afirmou João Paulo Kleinubing, no palco lotado de prefeitos e candidatos a *deputado estadual* e deputado federal.

Volta de Rodrigues

O encontro em Chapecó teve um elemento a mais. A presença do deputado federal João Rodrigues (PSD), também mobilizou a militância e foi destaque na reunião dos partidos da coligação. “Vamos ter um candidato do Oeste. E é a primeira vez que é alguém do nosso grupo. Será extremamente importante termos alguém com origem na nossa região no governo do Estado”, afirmou Rodrigues, em seu primeiro encontro político desde que teve a prescrição de pena reconhecida por liminar e pôde voltar a Chapecó. Quando anunciado, ele foi ovacionado pelo público presente.

Lançamento emedebista



Mariani discursou com a jaqueta que foi de LHS.

De acordo com a organização do evento, mais de dez mil pessoas participaram do lançamento oficial da campanha da coligação “Santa Catarina Quer Mais”, com Mauro Mariani (MDB) e Napoleão Bernardes (PSDB) ao Governo do Estado, e Jorginho Mello e Paulo Bauer ao

Senado. O Centro de Eventos Sítio Novo, em Joinville, ficou lotado, tanto que várias pessoas ficaram do lado de fora. Ao todo, cerca de 2,7 mil carros e 40 ônibus saíram de todas as partes do Estado para prestigiar o evento. Mariani renovou seus compromissos com um Estado eficiente e agradeceu os gestos praticados pelos partidos da coligação que permitiram a sua candidatura. “Vocês não imaginam a emoção que vai tomando conta do nosso coração. “Podemos e vamos acelerar o nosso Estado. Queria pedir, com muita humildade, que vocês nos ajudem nessa caminhada. Aqui é a nossa largada. Vamos orgulhar o voto de vocês, com muito senso de responsabilidade”, afirmou.

Bernardes

O tucano Napoleão Bernardes (PSDB), candidato a vice de Mauro Mariani (MDB), destacou a capacidade de desprendimento de todos que subiram ao palco, unidos em torno de um projeto que coloca Santa Catarina à frente de ambições pessoais. O ex-prefeito ainda se disse emocionado pelo clima do encontro e com a animação da militância dos nove partidos. “É hora de encerrar este ciclo e começar uma nova página. Estamos todos em uma comunhão de esforços movidos por um único ideal”, discursou o tucano, elogiado por todos que falaram ao público.

Jaqueta da Vitória

Após a sua fala, a ex-primeira dama Ivete Appel da Silveira, muito emocionada, repetiu o gesto de seu marido, em 2010, e entregou a Mariani a jaqueta que Luiz Henrique utilizava em suas campanhas e vitórias. “Esta jaqueta já venceu muitas eleições e vai ganhar mais essa”, lembrou.

Lima pelo Oeste



Décio Lima comemorou o primeiro lugar em uma das pesquisas.

O candidato ao governo de Santa Catarina, Décio Lima (PT), cumpriu agenda no Oeste e extremo Oeste, onde percorreu sete

municípios em três dias, com a Caravana Renova Santa Catarina. Lima apresentou suas propostas de governo para lideranças, prefeitos, vices, vereadores, comunidade e a militância. Em sua passagem pelas regiões Extremo Oeste e Oeste, assumiu o compromisso com o fortalecimento da agricultura, por meio da oferta de crédito e a criação do programa, PROVE/SC, para incentivar a compra de produtos da agricultura familiar. Décio destacou sua proposta de dobrar o piso salarial dos professores e desbloquear a tabela. “Vou ser um governador dos municípios pequenos e grandes. Um governador das cidades, que pise nos 295 municípios”, afirmou.

Ranking

Como ainda não avaliei o ranking que coloca Santa Catarina como Estado destaque, deixei para amanhã a minha análise dos números.

ATENÇÃO!! As atividades eleitorais dos candidatos à majoritária, são divulgadas conforme são repassadas as informações pelas coligações.



NOTÍCIAS

Morre Aldo Schneider, presidente da Alesc



A assessoria de Aldo Schineder (MDB), presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, confirma a morte do deputado estadual, que aconteceu por volta das 13h30, em Balneário Camboriú.

Ele estava internado há dias no Hospital da Unimed, onde passava por tratamento contra um câncer. Ainda na tarde de hoje seu corpo será transferido para Ibirama, sua cidade natal, para o velório. Amanhã deve retornar para Balneário Camboriú, onde será cremado.

Por volta das 16 horas o Governo do Estado encaminhou, por e-mail, um pronunciamento oficial sobre o fato. Em nota, lamentou a morte de Schneider e informou que o Estado decretou luto oficial por sete dias.

Analista da Receita Estadual, Aldo era funcionário de carreira da Secretaria de Estado da Fazenda. Foi vereador, prefeito de Vitor Meireles por três gestões, secretário de Estado de Desenvolvimento Regional de Ibirama e atualmente estava no seu segundo mandato como deputado estadual. Lutava contra um câncer na coluna desde 2017. Aldo Schneider deixa a esposa Marita e os filhos Nathali Aline e Bruno Gustavo.



ADELOR LESSA

Interina: Francieli Oliveira - e-mail: politica@atribunanet.com

Das ruas para a internet

Quem costuma navegar pela internet e está atento às redes sociais já percebeu que houve uma verdadeira invasão de postagens com pedidos de votos e com apresentações dos candidatos envolvidos com o pleito eleitoral deste ano. Esse é um dos principais diferenciais da corrida eleitoral de 2018. Com menos dinheiro e menos tempo para campanha, os partidos e coligações precisam correr contra o tempo e apostam na internet, que, depois da minirreforma eleitoral, passou a poder ter o impulsionamento. Além dos tradicionais santinhos, os marqueteiros estão apostando em programetes, tentando humanizar o candidato, aproximar do eleitor, fazer uma espécie de corpo a corpo. Principalmente com o mais jovem, que é quem está mais desacreditado e menos disposto em ir às urnas.

A campanha de rádio e TV inicia somente em 31 de agosto. Até lá, cada dia mais a invasão das redes sociais será sentida. Deverá ser uma boa ferramenta, principalmente para aqueles candidatos que representam siglas menores e que terão somente alguns segundos na TV para se apresentarem. O candidato a presidente João Amôedo, por

exemplo, quase não tem tempo de propaganda e não vem participando dos debates, por não ter representação no Congresso Nacional, mas vem ganhando bastante adeptos nas redes sociais.

A campanha deste ano se torna ainda mais importante quando se observa uma outra novidade, que pretende ir diminuindo o número de partidos. Hoje, no Brasil, são 35, e até 2030 a intenção é estar em 12. Para isso, quem não conseguir eleger ao menos nove deputados federais em nove estados diferentes ou então atingir 1,5% do total de votos da eleição para Câmara dos Deputados distribuídos em nove estados diferentes não terá direito ao fundo partidário e ao horário eleitoral nas próximas campanhas.

Eficiência

O governador, Eduardo Pinho Moreira (MDB), e o ex-governador Raimundo Colombo (PSD) comemoraram o resultado, divulgado pela Folha de São Paulo, que colocou Santa Catarina como o estado mais eficiente do país, ou seja, conseguiu fazer mais pela população sem desperdício de dinheiro público. O ranking foi medido por uma ferramenta inédita lançada pela Folha de São Paulo e o Datafolha, formando o REE-F (Ranking de Eficiência dos Estados - Folha). Numa escala de 0 a 1, Santa Catarina ganhou pontuação de 0,635.



CONTEXTO - MATHEUS MADEIRA

Parceria com a Apae para a Área Azul deve ser votada hoje

A sessão de hoje da Câmara de Vereadores de Tubarão deve ser mais uma daquelas em que o mais interessante não está na Ordem do Dia divulgada com 48 horas de antecedência, como determina o Regimento Interno. Já protocolado no Poder Legislativo, o projeto de lei que estabelece uma parceria com a Apae para a gestão da Área Azul deve ser deliberado e aprovado sem maiores dificuldades, em regime de urgência, como quase toda pauta proposta pelo governo. O tema, porém, desperta discussões e o adiamento da votação pode ser discutido. Embora fale-se de uma parceria com uma entidade social, o modelo proposto não é similar ao desenvolvido com a Combemtu, no governo de Genésio Goulart. Na proposição, a Apae se beneficiaria da renda do novo sistema, mas todo o trabalho seria desenvolvido por profissionais contratados por uma empresa da área. As notificações, espera-se, seriam feitas pela Guarda Municipal, que detém a legitimidade para desempenhar essa função – não faltam experiências ruins em que essas notificações de infração eram feitas por servidores sem a qualificação necessária.

Luto no Estado



O *presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Aldo Schneider (MDB)*, de 57 anos, faleceu ontem, em Balneário Camboriú. Ex-vereador de Ibirama e ex-prefeito de Vitor Meirelles, cumpria o seu segundo mandato de *deputado estadual* e lutava contra um câncer na coluna cervical.

Em busca de financiamento

O prefeito Joares Ponticelli viaja hoje a Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, acompanhado pelo secretário de Gestão Tarcísio Hemkemeier e pelo gestor de Convênios Michel Guedes. Irão ao Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata) em busca de financiamento para obras públicas a juros baixos.



NOTÍCIAS

Morre Aldo Schneider, presidente da Alesc

O *deputado estadual Aldo Schneider (MDB)*, que era o atual *presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc)*, morreu na tarde de ontem, em Balneário Camboriú. Desde 2017, o político lutava contra um câncer na coluna.

Após a descoberta da doença, ele passou por vários tratamentos de saúde. *Aldo Schneider* estava internado no Litoral Norte do Estado. Em maio, o *deputado* precisou passar pela UTI após fazer um procedimento cirúrgico de traqueostomia.

Schneider tomou posse como *presidente da Alesc* em fevereiro deste ano. Ele deixa a esposa e dois filhos. A *Alesc* decretou luto oficial por três dias, e não abrirá para atendimento ao público nesta segunda-feira.

O governador Eduardo Pinho Moreira decretou luto oficial por sete dias. “Com tristeza recebo a notícia do falecimento do **presidente da Assembleia Legislativa, deputado Aldo Schneider**, com quem tive oportunidade de amplo convívio na condição de homem público e amigo. Ele deixa um legado de realizações e serviços prestados a Santa Catarina. Lutou até o fim, com a garra e coragem que sempre lhe foram peculiares. Meus sentimentos à família e a todos os que acompanharam sua jornada”, disse o governador em nota enviada à imprensa.

De Agrolândia para a *presidência da Assembleia*

Aldo Schneider nasceu e iniciou seus estudos em Agrolândia, no Alto Vale do Itajaí. Formou-se em Gestão Empresarial pela Uniasselvi e ingressou na Secretaria de Estado da Fazenda como analista da Receita Estadual, em 1980. Foi vereador de Ibirama, tendo como bandeira a emancipação do atual município de Vitor Meireles, onde foi o primeiro prefeito, cargo que voltou a ocupar por mais duas vezes. Depois, foi eleito **deputado estadual** de Santa Catarina, com 36.449 votos, em 2010, e reeleito com 58.646 votos, em 2014.

Schneider assumiu a **presidência da Alesc** em fevereiro deste ano, após a formalização de um acordo entre o antigo PMDB (atual MDB) e o PP. Mesmo em tratamento contra o câncer, presidiu sessões importantes do Parlamento, como a posse de Eduardo Pinho Moreira na chefia do Poder Executivo catarinense, no dia 6 de abril.

Há cerca de dez dias **Schneider** estava afastado das atividades.



Política

RAFAEL MATOS

Compromisso com as reivindicações regionais

A escolha do eleitor por candidatos da região é importante para recuperar a representação política. Mas, além disso, é preciso levar em conta que essa escolha também seja pelos projetos que defende e pelo comprometimento com aquilo que a região precisa. E, falando nisso, quais são os pleitos regionais que precisam ser cobrados nesta eleição?

Na campanha promovida pela Facisc, e replicada pelas associações empresariais regionais, há uma lista do que cada uma delas defende. Na Campanha Voz Única – Do Sul pelo Sul, as prioridades elencadas são a construção da Ferrovia Litorânea, a ampliação da pista e a construção do terminal de cargas do Aeroporto Regional Sul, a pavimentação da Serra do Corvo Branco, a adequação e recuperação da SC-370 trecho Tubarão – Rio Fortuna – São Ludgero e a ampliação do efetivo e investimentos em equipamentos para as Polícias Civil e Militar.

A esta lista acrescentaria o trabalho incessante de atração de investimentos para a geração de empregos. A região foi estruturada nos últimos anos com a duplicação da

BR-101, o funcionamento do aeroporto e investimentos no Porto de Imbituba. Mas até agora falta o retorno na economia local, com novas empresas e empregos.

E para você, leitor? Qual reivindicação ou compromisso você acrescentaria nesta lista para ser cobrado dos candidatos que se dizem defensores dos interesses da Amarel e da região Sul?

As primeiras pesquisas

As primeiras pesquisas divulgadas na sexta-feira deram uma ideia de como ficou disputado o governo do Estado. Após a desistência de Esperidião Amin (PP) e Paulo Bauer (PSDB), líderes nas pesquisas prévias, estávamos sem um parâmetro para avaliar o cenário. Mauro Mariani (MDB) lidera a pesquisa Mapa, e Décio Lima (PT) lidera a pesquisa do Ibope. Gelson Merisio (PSD) ficou em terceiro nas duas. O fato mais curioso, e que coloca qualquer comemoração de molho, foi o desempenho do candidato do PCO, Ângelo Castro, desconhecido do eleitor, que obteve 4% na pesquisa Ibope, enquanto que Leonel Camasão (PSOL), que aparece nos debates, ficou com zero. Os candidatos do Psol ao Senado obtiveram 5%. Ou seja, dá pra desconfiar de quem foi bem e de quem foi mal.

E a onda Bolsonaro em SC?

Outra incógnita neste cenário é saber qual será a influência do candidato a presidente Jair Bolsonaro (PSL) no desempenho dos candidatos do partido em Santa Catarina ao longo da campanha. Diferente do quadro nacional, que tem a liderança de Lula (PT) nas pesquisas, aqui no Estado esta liderança é de Bolsonaro. Se conseguisse transferir 100% para os seus correligionários, seria fácil afirmar que o comandante Moisés estaria no segundo turno, e que Lucas Esmeraldino estaria eleito senador. Só que não é tão simples assim. Ao mesmo tempo, esta influência não pode ser ignorada. O percentual obtido por Moisés e Lucas nas primeiras pesquisas ainda foi bem abaixo disso, mas será que pode crescer e ‘bagunçar’ a disputa?

Podia ser avulso?

O ex-vereador de Capivari de Baixo Farinheira (PDT) viu sua vontade de ser candidato a deputado federal ser barrada por argumentos técnicos do partido: sem candidatas mulheres, foi necessário diminuir o número de candidatos homens. Será que ele poderia ter feito o registro de forma avulsa? O ex-prefeito de Balneário Arroio do Silva Evandro Scaini também foi barrado pelo PSD, mas fez o registro desta forma, e é candidato. Se podia ser assim para Farinheira, não tenho certeza, mas o fato é que eleição não é algo para amadores.

Pensando em 2020

Além da disputa interna no MDB tubaronense, a indicação do suplente de vereador Samuel Silva para a ADR de Tubarão também visa às eleições de 2020. Segundo o jornalista e colunista também aqui do Diário do Sul Arilton Barreiros, Silva é a aposta do partido para as eleições municipais de 2020.



Geral

ARILTON BARREIROS

Grande expectativa

Prefeito de Tubarão, Joares Ponticelli, acompanhado do secretário de Gestão, Tarcísio Hemkemeier, do gestor coordenador do gabinete de projetos e convênios, Michel Guedes, e do consultor do Itec, Rubens Franz, embarcou hoje cedo em Florianópolis para Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, onde amanhã terá um encontro com a diretoria e técnicos da Fonplata (Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata). Ponticelli está levando um projeto de financiamento da ordem de R\$ 100 milhões para aplicação na mobilidade urbana do município, contemplando cerca de 40 ruas. A prefeitura de Tubarão já havia realizado a inscrição de intenção junto ao fundo, e agora apresenta os dados, as informações e o pedido oficial. O fundo oferece o dinheiro a juros de 4,5% ao ano, carência de cinco anos e prazo de pagamento em 25 anos. Joares e comitiva retornam na quarta-feira, com expectativa de sucesso na viagem.

Entrelinhas

Atendendo requerimento do vereador Maurício da Silva, será concedido hoje um espaço de 15 minutos, na câmara municipal, ao senhor Antônio Carlos da Silva Gonçalves, coordenador da Escola de Fé e Política da Diocese de Tubarão. Ele estará discorrendo sobre os objetivos e as atividades da referida escola.

O candidato a *deputado estadual* Pepê Collaço cancelou toda sua agenda do final de semana tendo em vista o falecimento de seu tio, José Luiz Antunes Botega, mais conhecido como Seda, aos 65 anos, no sábado. Seda era irmão da mãe de Pepê, morava em Imbituba e deixa dois filhos. Foi vitimado por um infarto, e sepultado ontem, em Imbituba.

No sábado passado, pela manhã, o destaque da política em Tubarão ficou por conta da campanha dos candidatos a *deputado estadual* Sérgio Motta e do apresentador de TV, a federal, Hélio Costa. Eles realizaram a primeira caminhada do PRB na campanha, e depois fizeram o mesmo na cidade de Araranguá.

Duas pesquisas foram divulgadas no final de semana. Uma, do Ibope, que colocou Décio Lima, do PT, com 16%, em primeiro lugar; e a outra, do Instituto Mapa, com Mauro Mariani (MDB) em primeiro, com 17%. Nas redes sociais, os comentários de descontentamento sobre os números são muito interessantes.

O vice-prefeito de Tubarão, Caio Tokarski, assume o comando do município hoje devido à viagem do prefeito Joares Ponticelli a Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Caio ficará no cargo até quinta-feira, quando o titular retorna da viagem, que foi devidamente autorizada pela Câmara de Vereadores.

Hoje e sexta-feira próxima ocorrerão duas reuniões para dar sequência à criação de um hub da saúde em Tubarão. O encontro de hoje será na sede da Acit, e na sexta-feira, na Unisul. Além do envolvimento direto da Acit, presidida por Edson Martins Antônio, participam as secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Saúde de Tubarão.

CORREIO DO SUL



Rolando Christian Coelho

Suplente, que passará a ter cadeira cativa na Assembleia Legislativa, poderia, se quisesse, ser o substituto do *deputado* falecido na corrida sucessória desta ano.

Mesmo com morte de *Schneider*, Mota diz que não será candidato

Suplente de *deputado estadual Manoel Mota (MDB)*, que assumirá em definitivo a *Assembleia Legislativa* no lugar do *deputado Aldo Schneider (MDB)*, que faleceu ontem, diz que não há nenhuma possibilidade de rever sua decisão de não disputar o parlamento catarinense este ano. Mês passado, Mota anunciou que não concorreria mais à *Assembleia*. Dois motivos foram cruciais para sua decisão: o esfacelamento de sua base de apoio e a falta de ressonância de suas demandas junto ao Governo do Estado.

O fato é que os dois pontos fracos de Mota estavam ligados a uma mesma causa: a falta de um mandato parlamentar que lhe garantisse voz ativa junto ao governo. O triste falecimento de *Aldo Schneider*, no entanto, acabará por abrir as portas que estavam trancadas para *Manoel Mota*, já que, ao invés da primeira suplência de sua coligação, ele passará a ter poder de voto, sem subordinação, no parlamento catarinense. Voto, aliás, muito valorizado, pois a base de apoio do governador Eduardo Pinho Moreira (MDB) está totalmente esfacelada por conta da campanha eleitoral, que transformou vários deputados parceiros em ferrenhos adversários políticos.

De acordo com **Mota**, no entanto, não há mais tempo para um novo projeto. “Meus cabos eleitorais já estão trabalhando para outros candidatos. Na maioria dos casos, candidatos que eu mesmo indiquei a eles. Não seria justo virar a mesa do jogo, ainda mais por conta das circunstâncias que envolverão minha posse definitiva na **Assembleia**”, diz o parlamentar.

Mota ressalta, no entanto, que continuará, mesmo sem mandato a partir de 2019, trabalhando pelas velhas demandas do Sul do Estado.

Notas

Pesquisa Ibope encomendada pela NSC apresentou resultados que são passíveis de apenas duas avaliações: ou é uma piada de muito mau gosto, ou tem alguém querendo forçar o segundo turno na marra no Estado. Os números para o Governo do Estado apontam Décio Lima (PT) com 16%, Mauro Mariani (MDB) com 11%, Gelson Merisio (PSD) com 6%, Ângelo Castro (PCO) com 4%, Ingrid Assis (PSTU) e Rogério Portanova (PV) com 2% cada. Já Comandante Moisés (PSL) e Jessé Pereira (Patriota) somaram 1% cada. Brancos, nulos e indecisos somaram 57%. Na sequência, analiso os números.

Imaginar Gelson Merisio, com Esperidião Amin (PP), Raimundo Colombo (PSD) e companhia, irmanados a uma dúzia de partidos, praticamente empatado com o PCO é quase um escárnio. Acreditar que o conjunto dos votos de PCO, PSTU e PV quase se iguala ao MDB, que está coligado com PSDB e PR, é outra aberração. Sem falar na liderança do PT em Santa Catarina através de Décio Lima. Aí já cheira a sacrilégio. A única explicação plausível está ligada a suposta baixa amostragem de coleta, e a possibilidade desta amostragem ter sido coletada em concentrações urbanas, onde o voto de esquerda é mais evidente. A pesquisa, registrada pela NSC no TRE SC sob o número 09381/2018 e no TSE sob o número BR-09360/2018. Foram ouvidos 812 eleitores entre os dias 14 e 16 de agosto. A margem de erro é de 3% para mais ou para menos e o nível de confiança de 95%.

Progressistas de Sombrio promoverá no próximo sábado o lançamento regional da candidatura do **deputado estadual José Milton Scheffer** à reeleição. O evento acontecerá no Sombrio Tênis Clube e, em princípio, contará com a participação dos candidatos da majoritária da coligação encabeçada por PSD, DEM e Progressistas. Na seara dos apoios, no final de semana passado o partido festejou a filiação do contabilista João Batista Grundler, que possuía ligações históricas com o MDB. De 1988 a 2000, Batistão, como é popularmente conhecido, foi sempre lembrado para disputar a Prefeitura de Sombrio por seu antigo partido.

Vereador araranguense Igor Batista Gomes (PV) está propondo a instalação de uma CPI que tenha como foco as obras inacabadas da municipalidade. De acordo com ele, esta seria a única forma da Câmara de Vereadores conseguir obter informações relativas às atividades do executivo, já que, conforme Igor, a prefeitura simplesmente não responde a quaisquer pedidos de informação feitos pelo legislativo. “Por vinte dias nos

vivemos um governo muito transparente, com a gestão do Primo Júnior (PR). Foram dias de luz, em que tivemos ampla noção dos trabalhos da prefeitura. Depois disto, voltamos à idade das trevas”, comentou o vereador, se referindo à administração fechada do prefeito Mariano Mazzuco (PP). Por incrível que pareça, em apenas três semanas frente ao executivo de Araranguá, Primo Júnior deixou saudades até na oposição.

DIARINHO

LUTAVA CONTRA O CÂNCER

Presidente da Assembleia morre em Balneário



Aldo tinha 57 anos e deixa mulher e filhos

O deputado estadual Aldo Schneider (MDB), 57 anos, morreu na tarde de ontem no hospital da Unimed, em Balneário Camboriú. Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina desde fevereiro, ele lutava contra um câncer na coluna, diagnosticado no ano passado. O corpo foi levado ainda ontem pra Ibirama, onde ele está sendo velado e retorna hoje pra cremação em Balneário Camboriú.

Natural de Agrolândia, no Alto Vale, Aldo era funcionário de carreira da secretaria de Estado da Fazenda, onde entrou depois de se formar em Gestão Empresarial pela Uniasselvi.

Foi vereador de Ibirama no final dos anos 1980, onde teve como principal bandeira a emancipação do distrito de Vitor Meireles, o que foi oficializado em 1989.

Do novo município ele foi prefeito por três vezes (1989, 1996 e 2000). Em 2003 deixou a prefeitura pra assumir o cargo de secretário de Desenvolvimento Regional de Ibirama.

Em 2010 foi eleito deputado estadual pela primeira vez, com 36.449 votos. Na eleição seguinte foi reeleito com 58.646 votos, sendo o sexto mais votado em Santa Catarina.

Na Alesc, foi eleito 1º vice-presidente e, como parte

do acordo entre PP e PMDB pra compartilhamento da presidência, assumiu o cargo de presidente em fevereiro.

No dia 1º de agosto, presidiu sua última sessão na Alesc. No dia seguinte, precisou ser internado no hospital da Unimed, em Balneário. Foi a segunda internação do ano. Em maio, em Florianópolis, passou pela UTI após fazer uma traqueostomia. Aldo deixa a esposa Marita e os filhos Nathali Aline e Bruno Gustavo.

Homenagens

A nota oficial de falecimento veio da Assembleia Legislativa, que anunciou luto oficial de três dias e que não abrirá pra atendimento hoje. O governo do Estado declarou luto oficial de sete dias. "Aldo deixa um legado de realizações e serviços prestados a Santa Catarina. Lutou até o fim, com a garra e coragem que sempre lhe foram peculiares", diz a nota do governo do estado.

O presidente em exercício da Alesc, deputado Silvio Dreveck (PP), também usou as redes sociais pra lamentar a morte. "O deputado Aldo Schneider sempre teve muita força para fazer o que era certo e defender o que acreditava. Todos sentiremos sua falta na Assembleia Legislativa", publicou.



Luto

Morreu na tarde de ontem o deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) Aldo Schneider, aos 57 anos. O parlamentar lutava contra um câncer de coluna e estava internado em hospital de Balneário Camboriú. A Alesc decretou luto oficial por três dias e o governo do Estado decretou luto de sete dias.

Schneider (MDB) foi o 49º presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina no período republicano. Chegou ao Parlamento estadual em 1º de fevereiro de 2011, mas a carreira política começou nos anos 1980, no Alto Vale do Itajaí. Foram mais de 30 anos de vida pública. Sua carreira política foi consolidada no município de Ibirama.

Rota de Santa Paulina

A Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) aprovou, na quarta-feira, 15, projeto de lei que institui a Rota Turística Caminhos de Santa Paulina. O roteiro inclui os municípios de Balneário Camboriú, Camboriú, Canelinha, Tijucas, São João Batista e Nova Trento. O objetivo da lei é fomentar o turismo religioso, estimular investimentos, conservar a cultura italiana, promover eventos religiosos e oficiais, além de promover o desenvolvimento econômico da região. O projeto precisa passar por votação no plenário.



Raul Sartori

raulsartori@omunicipio.com.br
www.raulsartori.com.br

Bolsonarista

Ao contrário de um certo acovardamento da classe empresarial de SC, que ainda evita manifestar-se claramente a favor deste ou daquele candidato à presidência da República, o empresário Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan, foi um dos primeiros vir a público e dizer que apoia Jair Bolsonaro.

À frente

Mais um diferencial para orgulhar os catarinenses: a "Folha de S. Paulo" lançou ontem o Ranking de Eficiência dos Estados e SC é quem, dentre os 26 avaliados, mais entrega educação, saúde, infraestrutura e segurança com menos recursos públicos. Numa escala de 0 a 1, cinco ultrapassam 0,50 e, por isso, podem ser considerados "eficientes": SC, São Paulo, Paraná, Pernambuco e Espírito Santo. A melhor posição catarinense é na segurança pública com a invejável pontuação de 0,925.

Surpresas das pesquisas

As duas primeiras pesquisas de intenção de voto para governador, divulgadas no último final de semana, apresentaram surpresas. A começar pela do Ibope, com Décio Lima (PT) em primeiro, com 16%, longe de qualquer prognóstico de nossos analistas políticos mais experimentados. Em seguida vem Mauro Mariani, do MDB (11%); Gelson Merísio, do PSD (6%); Ângelo Castro, do PCO (4%) Ingrid Assis, do PSTU (2%); Portanova, da Rede (2%); Comandante Moisés, do PSL (1%); Jessé Pereira, do Patriota (1%). Camasão, do PSOL, não pontuou. Na do Instituto Mapa, na forma espontânea de resposta dos entrevistados, deu Mariani (3,1%), Gelson Merísio (2,2%), Décio Lima (0,6%) e Comandante Moisés (0,3%). Os demais não pontuaram.

Protestos

Ambas expõem uma situação preocupante para os candidatos e a desmoralizada classe política em geral. A do Ibope levantou que os votos brancos e nulos atingem 34% e os que não sabem ou não responderam, 23%. Em nenhuma outra pesquisa dentre dezenas que fez no último final de semana o Ibope detectou índices tão altos como os registrados em SC. No levantamento Mapa, brancos e nulos totalizaram 13,4% e não sabem ou não responderam 32,4%.

Luto 1

Um motivo de tristeza na classe política foi a morte, ontem à tarde, no hospital da Unimed em Balneário Camboriú, do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Aldo Schneider (MDB), 57 anos. A propósito, e com perdão pela crueldade em lembrar do fato, lamenta-se que a imagem do discreto parlamentar tenha sofrido arranhões por ter se beneficiado da resolução interna 90, de 1992, que garante aos deputados ter suas despesas médicas particulares pagas pelo poder Legislativo. Assim, o contribuinte bancou, desde 2017, R\$ 3.299.632,50 para seu tratamento.

Luto 2

No mundo cultural os lamentos foram pela prematura morte de um de seus maiores defensores, o artista plástico, crítico de arte, curador e marchand João Otávio Neves Filho, o conhecido e manezinho Janga. O cineasta Eduardo Paredes, um de seus maiores amigos, resumiu um sentimento de quem conviveu com ele: "Talvez agora, com a sua partida, possamos ter a compreensão exata do que foi a sua presença, do valor do seu legado artístico, cultural e humanístico. Os que o conheciam, sabem bem: Janga foi dos grandes, um ser especial, único, polêmico e transformador".

Pedágio

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) anuncia que antes do final do ano abrirá o processo de consulta pública para o pedágio no trecho Sul da BR-101, entre Paulo Lopes e Rio Grande do Sul, totalizando 384 quilômetros, que serão entregues para a iniciativa privada. Os valores só serão estimados depois da realização, obrigatória, de audiências públicas.

Justiça rápida

Em quase 10 anos, 32.800 procedimentos foram realizados pelas Câmaras de Mediação e Arbitragem em SC, evitando que 39,7 mil processos sobrecarregassem mais ainda o Judiciário. Os números, da federação catarinense do setor (Fecema), dão ideia da importância dos meios extrajudiciais na solução de conflitos, assunto do 8º Seminário de Conciliação, Mediação e Arbitragem de SC, dias 24 e 25 deste mês, no Auditório Primavera, na SC-401, na Capital.

Idoso

Estava tardando, mas surgiu uma luz. Deve ir ao plenário da Assembleia Legislativa nos próximos dias, e com aprovação certa, projeto enviado pelo governador Pinho Moreira que institui o Conselho Estadual do Idoso.

Espanhol

Com tantos conteúdos inúteis na nova Base Nacional Curricular Comum o Ministério da Educação abre a possibilidade do idioma espanhol ser excluído da rede básica, em favor da obrigatoriedade do inglês. Associações de professores de espanhol de vários Estados, incluindo SC, fazem agora intenso lobby de resistência e resgate da oferta obrigatória do idioma. No litoral catarinense, seria muito importante uma vez que 80% do turismo estrangeiro que chega é hispanofalante.

Trio Amin

Foram infrutíferas as várias tentativas de caciques do PP catarinense para que a família Amin abrisse espaço, de pelo menos um nome, na lista de candidaturas pela sigla no Estado. Ouviram não peremptórios. Assim, Esperidião disputa uma das duas vagas para o Senado, sua esposa, Ângela, a Câmara dos Deputados, e o filho, João, a reeleição para deputado estadual. E os três com chances de sucesso.

Insegurança jurídica

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu ao Supremo Tribunal Federal o restabelecimento da decisão que determinou o início do cumprimento da pena a qual foi condenado o deputado federal João Rodrigues (PSD-SC). Determinada pela 1ª Turma do STF, a medida foi suspensa há três dias pelo ministro Rogério Schietti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em outra frente, o subprocurador-geral da República, Francisco Sanseverino, entrou com agravo questionando a competência do STJ para atuar no caso, que deveria ser definido pelo Supremo. Socorro!

Intromissão

O governador Pinho Moreira ajuizou no Supremo Tribunal Federal ação direta de inconstitucionalidade contra a Lei Complementar 75/1993, que trata de organização,

atribuições e estatuto do Ministério Público da União (MPU). Moreira reclama que o Ministério Público Federal (MPF) em SC tem interferido no planejamento das ações do Instituto do Meio Ambiente do Estado (IMA), impondo diretamente sua agenda ambiental quanto à realização de vistorias, confecção de laudos periciais, desfazimento de obras, recuperação ambiental e suspensão de licença, entre outras exigências, extrapolando o exercício de suas funções.

Fim dos privilégios

O candidato a deputado estadual Fabiano Dadam Nau (PSB) é praticamente o único que tem defendido abertamente o fim dos privilégios concedidos a parlamentares, como o auxílio moradia, plano de saúde ilimitado e até mesmo as modernas máquinas de café instaladas nos gabinetes. Nau é presidente licenciado do Sindifisco (Sindicato dos Fiscais da Fazenda do Estado).

Udesc-EUA

A Universidade do Estado (Udesc) é a primeira instituição de ensino superior de SC a sediar uma unidade do Escritório de Orientação do Education USA, órgão do governo americano que orienta acadêmicos sobre intercâmbio nos Estados Unidos. Tem uma rede de mais de 400 escritórios em 175 países, dos quais 34 no Brasil. No Sul já há unidades em Porto Alegre e Londrina.

Resolutividade

Os elogios à movimentada Delegacia de Homicídios de Florianópolis estão nas alturas. Seu índice de resolutividade de crimes beira os 80%, enquanto a média nacional atinge risíveis 5%.

Gatunagem

Empresários do ramo de supermercados de SC lotaram um auditório, em Florianópolis, anteontem, em um fórum de prevenção de perdas no segmento que em 2017, em todo país, somaram R\$ 6,4 bilhões do faturamento bruto. Os furtos internos (dentro das lojas) e externos mais comuns, que totalizam 25% das perdas, são de energéticos, cervejas, carnes, pilhas e baterias, chocolates em barra/tablete, queijos, sabonetes, azeites e odorizadores de ambiente.

Jornal SulBrasil



A OPINIÃO DE
QUIRINO RIBEIRO
quirino@scc.com.br



“Quando jovens, aprendemos. Quando velhos, entendemos.” (ALBERT EINSTEIN)

EXPECTATIVA DE LONGEVIDADE

É o tempo médio de vida de uma população. No Brasil, segundo o IBGE a mulher vive em média de 4 a 7 anos a mais do que os homens. A Longevidade maior para as mulheres é uma característica mundial e independe de grau de desenvolvimento, etnia, cultura ou religião.

OS ESTUDIOSOS APONTAM

Como razões para a maior longevidade feminina: trabalhos exaustivos, ao estresse do dia a dia e as doenças em geral do que os homens. São mais atentas as questões de saúde e apresentam, na média, menores índices de alcoolismo, tabagismo ou outros hábitos inadequados e as mulheres são mais resistentes a doenças em geral.

AUMENTO MÉDIO DA ESCOLARIDADE

Conhecimentos básicos de higiene e saúde; divulgação nos meios de comunicação de campanhas educativas ligadas á saúde e hábitos mais saudáveis de vida incluindo alimentação. Melhoria do nível médio de renda da população brasileira.

CONTRIBUÍRAM FATORES HISTÓRICOS

Como processo de industrialização e urbanização; controle da inflação nos anos 90 e valorização progressiva do salário mínimo; processo de globalização mundial possibilitando acesso mais fácil e barato a produtos e serviços que melhoraram a qualidade de vida além do ingresso da mulher no mercado de trabalho.

DADOS ATUALIZADOS

A expectativa de vida do brasileiro ao nascer subiu para 75,5 anos, segundo dados divulgados pelo IBGE. O levantamento feito pelo IBGE é usado pelo Ministério da Previdência Social como um dos parâmetros para determinar o fator previdenciário no cálculo das aposentadorias. Em 1940, quando o instituto deu início às estatísticas, a expectativa de vida era de apenas 45 anos.

NA COMPARAÇÃO REGIONAL

O estado que apresentou a maior expectativa foi Santa Catarina (75,1 para homens e 81,8 para mulheres), enquanto que, no outro extremo, está o Maranhão (70 anos para ambos os sexos).

IMPORTANCIA DO PODER PÚBLICO

Um bom exemplo é a Cidade do Idoso criada em 2008, na EFAPI. Chapecoenses com 60 anos ou mais, podem se divertir, avaliar a saúde, se exercitar, conhecer pessoas e fazer novos amigos. Clínica para avaliação médica e odontológica, check-up geral para identificar doenças já existentes ou potenciais riscos de desenvolverem patologias cardíacas e ortopédicas.

DIVERSAS ATIVIDADES FÍSICAS

Incluindo ginástica, musculação, pilates, caminhada orientada e hidroginástica com piscina aquecida. A diversão com o jogo de cartas, dominó e bocha em uma cancha exclusiva e sala de jogos. Música e a dança também estão presentes, são oferecidas aulas de dança, música e canto. Sala de alfabetização e aulas de informática básica. Há ainda alimentação completa e balanceada na cozinha comunitária.

A CIDADE DO IDOSO

Despertou e desperta o interesse externo. O complexo multiuso recebe constantemente a visita de administradores e técnicos interessados em levar a experiência de Chapecó para os seus municípios, estados e até outros países.



RONDA POLÍTICA

AUDREY BASSO PICCINI
rondapolitica@diariodoiguacu.com.br

ARRANCADA EM JOINVILLE

Candidato ao governo do Estado, Mauro Mariani (MDB) escolheu Joinville para a arrancada da campanha. Não poderia ser diferente, afinal o MDB tem história na maior cidade do Estado que catapultou o ex-governador Luiz Henrique da Silveira ao cargo, Mariani é da região e o candidato a reeleição ao senado, Paulo Bauer (PSDB), também é do norte. Segundo a organização eram mais de 10 mil pessoas no lançamento oficial da campanha da coligação "Santa Catarina Quer Mais" no Centro de Eventos Sítio Novo, em Joinville.



DIVULGAÇÃO/SCQUERMA

DIVULGAÇÃO/AQUI É TRABALHO



Os candidatos da coligação “Aqui é Trabalho” não perdem oportunidade e antes de vir para Chapecó na sexta-feira (17), fizeram um pit stop numa barbearia em São Joaquim, onde o candidato do PP ao Senado, Esperidião Amin, assumiu a tesoura. Contou com a confiança do cliente e o olho preocupado do barbeiro oficial ao fundo. Na foto o candidato ao Senado, ex-governador Raimundo Colombo (PSD), e a governador Gelson Merisio (PSD).

CARTA DA FIESC 1

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) promove o Diálogo com candidatos ao Governo de Santa Catarina, hoje (20), às 18h30, na sede da instituição, em Florianópolis. Participarão Décio Lima (PT), Gelson Merisio (PSD) e Mauro Mariani (MDB). A Federação vai entregar a Carta da Indústria, documento que consolida as principais demandas para o período 2019-2022 e que pode subsidiar decisões das esferas executiva e legislativa do Estado. Para a FIESC, o desenvolvimento socioeconômico catarinense é o principal desafio do Estado e passa, necessariamente, pela ampliação da sinergia entre as diversas atividades produtivas e o setor público.

CARTA DA FIESC 2

A Carta da Indústria é resultado de ampla consulta ao setor industrial, por meio do Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC), da Agenda de Desenvolvimento Regional e de pesquisa específica para elaboração do documento, com a participação de industriais e trabalhadores. A economia de Santa Catarina representa 4,2% do PIB nacional, ocupando o 6º lugar entre as Unidades Federativas. Embora tenha uma estrutura semelhante a dos demais Estados brasileiros quanto à preponderância dos serviços, que representam 65,3% do PIB do Estado, seu diferencial está na maior participação da indústria (28,7%), atrás apenas do Amazonas.



CURTI

O eleitor precisa acompanhar os debates presidenciais, eles têm sido reveladores sobre como alguns candidatos pensam ou entendem o país. Esses programas ajudam a escolher quem tem preparo efetivamente, longe da questão ideológica e do discurso fácil. Recomendo.



NÃO CURTI

Um exemplo claro ocorreu no debate da Rede TV, na noite de sexta-feira (17). O candidato Jair Bolsonaro (PSL), que está no sétimo mandato de deputado federal, não faz a mínima ideia de como funciona o orçamento do país e o pagamento dos juros da dívida pública.

LÍNGUA SOLTA



“Há mais ou menos dois meses falei em entrevista que já teria tirado o Brasil do conselho da ONU, não só por se posicionarem contra Israel, mas por sempre estarem ao lado de tudo que não presta. Este atual apoio a um corrupto condenado e preso é só mais um exemplo da nossa posição”, afirmou sobre declaração da ONU com relação a situação do ex-presidente Lula (PT).

JAIR BOLSONARO (PSL)
PRESIDENCIÁVEL



“Quando se é presidente da República tem que se fazer cumprir o artigo 5º da Constituição que diz que nenhuma mulher deve ser discriminada, não fazer vista grossa, o presidente da República está lá para combater injustiça”, afirmou para Jair Bolsonaro no debate da Rede Tv.

MARINA SILVA (REDE)
PRESIDENCIÁVEL

MISSÃO

O ex-governador Raimundo Colombo (PSD), candidato a uma das duas vagas ao Senado, disse à coluna, durante evento do PSD em Chapecó na sexta-feira (17), que a missão de ajudar a tirar o país do atoleiro o motivou a buscar mandato de senador. Acredita que o cenário será difícil para a próxima legislatura, mas também de muitas oportunidades para contribuir com o crescimento do país via reformas. Companheiro de chapa do também ex-governador Esperidião Amin (PP), lembrou que nos anos 80 foi o secretário de Estado mais jovem do país exatamente quando Amin era governador. Sintonia fina.

DO MESMO LADO

O ex-governador Raimundo Colombo (PSD) e o atual, Eduardo Pinho Moreira (MDB), eleitos na mesma chapa em 2014, estavam de lados opostos depois que seus partidos romperam aliança política. Sem citar um ao outro, ambos comemoraram o ranking dos estados, divulgação pelo Jornal Folha de São Paulo, neste domingo (19). Segundo a publicação, analisando os dados de 2015 a 2017, Santa Catarina é o melhor estado entre os 26 do país no quesito desempenho em educação, saúde, infraestrutura e segurança para a população com o uso de menos recursos públicos.



ALESC

O adeus ao presidente Aldo Schneider

Deputado estadual de 57 anos tratava um câncer e havia desistido da reeleição

FLORIANÓPOLIS

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Aldo Schneider (MDB), morreu na tarde deste domingo (19) em Balneário Camboriú. Eleito duas vezes entre os 40 deputados do Estado, o político foi diagnosticado com câncer em 2017, chegou a ficar afastado da presidência da Alesc nesse ano em função do tratamento e foi alvo de questionamentos em função dos gastos com saúde.

A Alesc e o governador Eduardo Pinho Moreira (MDB) lamentaram a morte do político e decretaram luto oficial de três e sete dias, respectivamente. Políticos de diversos partidos, entre

EDUARDO GUEDES/AGÊNCIA AL



Aldo Schneider lutava contra um câncer diagnosticado em 2017

eles o ex-governador Raimundo Colombo (PSD), emitiram nota se solidarizando com a família Schneider.

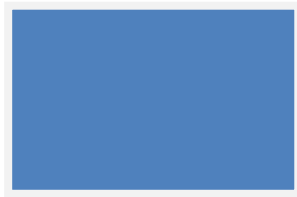
O velório iniciou às 21h do domingo, na Igreja Matriz de Ibirama. Às 11h40 desta segunda-feira

(20) haverá honra fúnebre realizada pela Política Militar e às 12h o corpo será levado para Balneário Camboriú para cremação em ato privado para a família.

O governador Eduardo Pinho Moreira lembrou que Aldo Schneider era Analista da Receita Estadual e funcionário de carreira da Secretaria de Estado da Fazenda. Foi vereador, prefeito de Vitor Meireles por três gestões, Secretário de Estado de Desenvolvimento Regional de Ibirama e atualmente estava no seu segundo mandato como deputado estadual.

POLÊMICA

Meses atrás o tratamento do câncer do presidente da Alesc rendeu uma verdadeira polêmica, quando veículos de imprensa descobriram que foram gastos R\$ 3 milhões, tudo reembolsado pela Assembleia Legislativa por meio de uma lei dos anos 1990.





Bastidores da política em SC

O desinteresse do eleitor nestas eleições

É incrível como a campanha eleitoral não consegue empolgar o eleitor catarinense até aqui, há um pouco mais de um mês das eleições. Há um clima frio, distante, de completo desinteresse. Nos maiores colégios eleitorais do estado, o cidadão-eleitor sequer tem se manifestado, principalmente com relação à disputa majoritária. Mas a questão é um fenômeno, pois não há empolgação por nenhuma candidatura no estado e a corrida pelo voto também será árdua para os principais concorrentes, **Décio Lima** (PT), **Mauro Mariani** (MDB), **Gelson Merisio** (PSD) e os demais candidatos a governador de Santa Catarina. Em nível nacional, o desinteresse também é acentuado, conforme revelam as pesquisas.

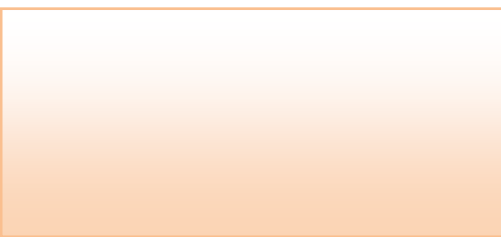
O eleitorado parece estar na

contramão da campanha. Os dados sugerem que o interesse geral pelos candidatos nunca foi tão baixo. Pelo menos até agora. Além do alto índice de branco e nulo, há ainda outros eleitorado que afirmam que não saberiam em quem votar se a disputa fosse realizada hoje.

A culpa é do sistema político e dos próprios políticos, que estão cada vez mais desacreditados. Tanto que cresce a cada dia a campanha pelo voto não obrigatório. Nunca tantos brasileiros foram contra o voto obrigatório.

Ao contrário do que alguns possam imaginar à primeira vista, os maiores índices de oposição à obrigatoriedade do voto não estão entre os eleitores mais os jovens. É no eleitorado mais maduro, porém, de 45 a 59 anos, a opinião desfavorável à obrigatoriedade é cada vez mais crescente.

Em relação à renda e à escolaridade, a oposição cresce de forma escalonada. Quanto mais rico e escolarizado, maior a rejeição. Pelo jeito os candidatos vão ter que se desdobrar para convencer o eleitorado a acreditar em suas promessas de campanha. O programa eleitoral na televisão, que inicia no final do mês tem tudo para registrar baixíssimo nível de audiência. Além do descrédito e do desânimo dos eleitores existe também a vontade de protestar contra o Sistema, principalmente o eleitoral. Mesmo sendo o voto obrigatório esta eleição poderá registrar grande fuga dos eleitores, sem falar da abundância de votos em branco e nulos. Uma confirmação da rejeição aos políticos e à política brasileira.



Falecimento de Aldo Schneider

Autoridades se manifestam sobre a morte do presidente da Assembleia

Assim que o falecimento do presidente da Assembleia Legislativa, deputado **Aldo Schneider** (MDB), foi anunciado, na tarde de domingo (19), autoridades se manifestaram pelas redes sociais e homenagearam o parlamentar.

O governador de Santa Catarina, **Eduardo Pinho Moreira**, publicou em seu perfil no Facebook que Aldo Schneider deixou um legado de realizações e serviços prestados ao estado. "Lutou até o fim, com a garra e coragem que sempre lhe foram peculiares."

O governador também emitiu uma nota, veiculada por meio do site oficial do Governo do Estado de Santa Catarina, na qual anunciou a decretação de luto oficial de sete dias no estado.

Também pelo Facebook, o presidente em exercício da Alesc, deputado **Silvio Dreveck** (PP), referiu-se a Aldo como "um grande deputado e amigo". "O deputado Aldo Schneider sempre teve muita força para fazer o que era certo e defender o que acreditava. Todos sentiremos sua falta na Assembleia Legislativa", escreveu.

O prefeito de Ibirama, **Adriano Poffo**, afirmou que a política catarinense perdeu uma de suas principais referências. "Um homem íntegro, que honrou sua carreira política, deixando exemplos para posteridade", escreveu. Ele decretou luto oficial de três dias no município, onde Aldo foi vereador na década de 80 e secretário de Desenvolvimento Regional, na década passada.

Falece o presidente da Assembleia, deputado Aldo Schneider



O presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Aldo Schneider (MDB), faleceu na tarde de domingo (19), em Balneário Camboriú, onde estava internado em tratamento de um câncer.

A história de superação de Aldo Schneider é semelhante a de milhares de catarinenses. Ele nasceu e iniciou seus estudos na pequena Agrolândia, no Alto Vale do Itajaí. Perseverante, formou-se em Gestão Empresarial pela Uniasselvi e ingressou na Secretaria de Estado da Fazenda como Analista da Receita Estadual em 1980.

Foi vereador pelo município de Ibirama, tendo como bandeira a emancipação do atual município de Vitor Meireles, onde foi o primeiro prefeito, cargo que voltou a ocupar por mais duas vezes. Foi eleito Deputado Estadual de Santa Catarina com 36.449 votos, em 2010, e reeleito com 58.646 votos em 2014. Na última Legislatura (2014-2018) foi indicado por seus pares para presidir o Parlamento.

Essa trajetória, contudo, foi

precocemente interrompida depois de longa batalha contra o câncer, diagnosticado em 2017. Período durante o qual lutou com todas as suas forças para trabalhar em prol da sociedade catarinense até o fim. Aldo Schneider deixa a esposa Marita e os filhos Nathali Aline e Bruno Gustavo.

Carreira política do deputado Aldo Schneider

Aldo Schneider foi o 49º presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina no período republicano. Chegou ao Parlamento estadual em 1º de fevereiro de 2011, mas carreira política começou nos anos 1980, no Alto Vale do Itajaí. Foram mais de 30 anos de vida pública. Em 1987, aos 26 anos, filiou-se ao PMDB, o único partido ao qual esteve filiado durante toda a vida. À época, ele era responsável pela Coletoria Estadual do então Distrito de Vitor Meireles, município de Ibirama, no Alto Vale do Itajaí.

Foi nesse período que Aldo se envolveu com o movimento pela emancipação de Vitor Meireles. O distrito tinha quase 7 mil habitantes, contava com apenas uma linha telefônica e não tinha escola de ensino médio.

Em 1988, foi eleito vereador em Ibirama. Sua campanha teve como bandeira principal a defesa da emancipação do distrito, que foi oficializada em 1989. Como reconhecimento à participação nessa conquista, foi eleito, no mesmo ano, o primeiro prefeito da história de Vitor Meireles.

Aldo voltaria a comandar o município em outras duas ocasiões: 1996 e 2000. Em 2003, convencido pelo governador Luiz Henrique da Silveira e pelo deputado estadual Rogério Mendonça Peninha, renunciou à prefeitura de Vitor Meireles para ser o primeiro secretário estadual de Desenvolvimento da Regional de Ibirama. A atuação regional possibilitou que Aldo se candidatasse a deputado estadual em 2010. E logo em sua primeira eleição para a Alesc obteve 36.449 votos, conquistando uma cadeira no Parlamento catarinense. Em 2014, reelegeu-se deputado com 58.646 votos, o sexto mais votado em todo o estado.

No Legislativo, o deputado foi líder da bancada estadual do PMDB em 2012 e líder do governo em 2013. Em 2015, foi eleito 1º vice-presidente da Alesc, cargo para o qual foi reconduzido em fevereiro de 2017, como parte do acordo entre PP e PMDB para o compartilhamento da Presidência no biênio 2017-2019. Foi membro de comissões permanentes da Alesc durante os sete anos em que esteve no Legislativo.

Em 6 de fevereiro deste ano, atingiu o ápice de sua carreira política: assumiu a Presidência da Assembleia Legislativa. Com a renúncia de Raimundo Colombo em abril passado, transformou-se no segundo homem na linha sucessória do Estado.

Mesmo em tratamento contra o câncer, presidiu sessões importantes do Parlamento, como a posse de Eduardo Pinho Moreira na chefia do Poder Executivo catarinense, em 6 de abril. No dia 1º de agosto, presidiu sua última sessão na Alesc. No dia seguinte, precisou ser internado no Hospital da Unimed em Balneário Camboriú. Antes, colocou seu nome à disposição do MDB para concorrer à reeleição para a Assembleia. No último dia 15, no entanto, em virtude das condições de saúde, desistiu da candidatura.



***Em virtude do
calendário especial,
Alesc suspende
sessões até 10 de
setembro***

Em virtude do calendário especial, iniciado em 4 de abril, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina suspende, a partir desta segunda-feira (20), as sessões ordinárias e as reuniões das comissões permanentes. As atividades serão retomadas na semana no dia 10 de setembro.

O calendário especial foi elaborado em função das eleições

deste ano. Desde 4 de abril até esta semana, foram realizadas sessões extras às terças ou quartas-feiras. Com isso, 18 sessões que seriam realizadas entre os meses de agosto e outubro foram antecipadas.

O objetivo do calendário especial é possibilitar que sejam realizadas todas as reuniões plenárias previstas para 2018 e, ao mesmo tempo, evitar que as sessões que seriam realizadas durante o período da campanha eleitoral ficassem esvaziadas, em virtude da participação dos parlamentares nas eleições.

As sessões plenárias e as reuniões das comissões serão retomadas na semana do dia 10 de setembro e serão novamente

suspensas a partir de 17 de setembro, também em virtude do período eleitoral, para serem retomadas em definitivo na semana do dia 8 de outubro, após a realização do primeiro turno das eleições, marcado para dia 7 de outubro (domingo).

A partir dessa data, as sessões ocorrerão normalmente até o recesso de fim de ano, em horário regimental (terças e quartas, às 14 horas, e às quintas, a partir das 9 horas).

Deputado pede apoio a prefeitura de Navegantes

O deputado estadual **Leonel Pavan** (PSDB) foi à tribuna para cobrar da União e de instituições federais como o Exército e a Defesa Civil Nacional, apoio para prefeitura de Navegantes, a quem cabe, por decisão judicial, a realocação das famílias que atualmente ocupam uma área que será utilizada para a ampliação do aeroporto local.



Conforme o deputado, o terreno abriga atualmente as comunidades de Nova Canaã e Monte Sião, nas quais estão estabelecidas mais de quatro mil pessoas e cuja desocupação deve acontecer até o dia 23 deste mês. "A prefeitura já vem se esforçando para providenciar alojamento a todas estas pessoas e seus pertences, mas é uma cidade que está lá dentro, com uma população maior do que muitos municípios catarinenses. E isso está

sob a responsabilidade do município, que não recebeu nenhum reforço e não possui disponibilidade financeira para cumprir o que lhe foi imposto."

Pavan também afirmou estar preocupado com a forma com que o processo será conduzido. "A Justiça deve ter seus motivos, mas estamos pendido que setor público nacional também seja moderado neste caso. Temos que ter uma ação pacífica, não radical, pois lá existem centenas de crianças."



Aldo Schneider, durante a última sessão que presidiu na Assembleia Legislativa, em 1º de agosto

Luto oficial por sete dias em virtude do falecimento do deputado Aldo Schneider

O governador **Eduardo Pinho Moreira** decretou luto oficial por sete dias devido ao falecimento do deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Aldo Schneider, na tarde deste domingo, 19. "Com tristeza recebo a notícia do falecimento do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Aldo Schneider, com quem tive oportunidade de amplo convívio na condição de homem público e amigo. Ele deixa um legado de realizações e serviços prestados a Santa Catarina. Lutou até o fim, com a garra e coragem que sempre lhe foram peculiares. Meus sentimentos à família e a todos os que acompanharam sua jornada", disse o governador.

Nota de Pesar

É com profundo sentimento de pesar que o Governo de Santa

Catarina recebe a notícia do falecimento do deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina Aldo Schneider, neste domingo, 19. Analista da Receita Estadual, Aldo era funcionário de carreira da Secretaria de Estado da Fazenda. Foi vereador, prefeito de Vitor Meireles por três gestões, Secretário de Estado de Desenvolvimento Regional de Ibirama e atualmente estava no seu segundo mandato como deputado estadual. Lutava contra um câncer na coluna desde 2017. Aldo Schneider deixa a esposa Marita e os filhos Nathali Aline e Bruno Gustavo.

O Governo do Estado, em razão do falecimento, decreta luto oficial por sete dias.

Governador
Eduardo Pinho Moreira

Leia nesta edição matérias especial na coluna Blog Ivan Exxtra

Karina Manarin

Política com Credibilidade Extra.

PDT e PCdoB podem apoiar candidatos fora da coligação de Merísio

20/08/2018 08:06:26

Pelo menos dois partidos, entre os 14 que formam a coligação encabeçada por Gelson Merísio, do PSD, manifestam certa insatisfação quanto aos candidatos ao senado na chapa: o PDT e o PCdoB.

O vice-presidente estadual do PDT, deputado estadual Rodrigo Minotto recebeu ligação do candidato ao senado pelo PR, Jorginho Melo solicitando conversa para esta semana. O PDT ainda não definiu quem apóia para o senado e pretende discutir isso em reunião do partido.

Na chapa encabeçada por Gelson Merísio como candidato ao Governo, e que tem pedetistas oficialmente coligados, os candidatos são Esperidião Amin, do PP e Raimundo Colombo, do PSD. Os líderes do PDT alegam "não ter afinidade" com os partidos e nomes colocados.

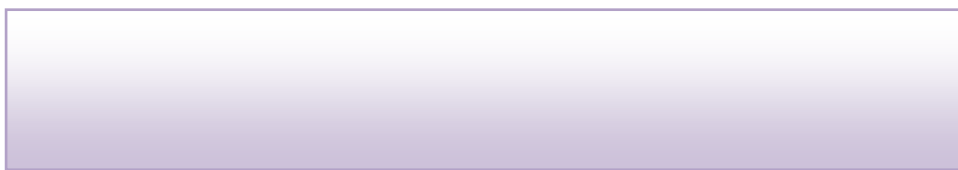
No PCdoB, que também faz parte da coligação encabeçada por Gelson Merísio como candidato ao governo, a conversa é com o senador Paulo Bauer, candidato ao senado na coligação encabeçada por Mauro Mariani, do MDB.

Velório do deputado Aldo Schneider será em Ibirama

19/08/2018 16:43:42

O velório do presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Aldo Schneider acontece a partir das 21 horas de hoje na Igreja Matriz de Ibirama.

Cremação será amanhã em Balneário Camboriú.



LUTO

Morre Aldo Schneider, presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina

Deputado lutava contra o câncer desde 2017. Alesc seguirá em luto oficial por três dias



O presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, deputado Aldo Schneider (MDB), faleceu nesta tarde (domingo, 19), em Balneário Camboriú, onde estava internado para tratamento. O corpo será levado para o município de Ibirama, local onde será velado a partir das 21h na Igreja Matriz. A Cremação acontecerá amanhã em Balneário Camboriú.

Trajetória

Aldo Schneider era formado em Gestão Empresarial e ingressou na Secretaria de Estado da Fazenda como Analista da Receita Estadual em 1980. Foi vereador pelo município de Ibirama, tendo como bandeira a emancipação do atual município de Vitor Meireles, onde foi o primeiro prefeito, cargo que voltou a ocupar por mais duas vezes. Foi eleito ***deputado estadual*** de Santa Catarina com 36.449 votos, em 2010, e reeleito com 58.646 votos em 2014.

Na última Legislatura (2014-2018) foi indicado por seus pares para presidir o Parlamento. Essa trajetória, contudo, foi interrompida depois de longa batalha contra o câncer, diagnosticado em 2017.

Aldo Schneider deixa a esposa Marita e os filhos Nathali Aline e Bruno Gustavo.

A **Alesc** seguirá em luto oficial por três dias, e não abrirá para atendimento ao público nesta segunda-feira (20).

Governo do Estado divulga nota de pesar

O governador Eduardo Pinho Moreira decretou luto oficial por sete dias devido ao falecimento do **deputado estadual Aldo Schneider**. "Com tristeza recebo a notícia do falecimento do **presidente da Assembleia Legislativa, deputado Aldo Schneider**, com quem tive oportunidade de amplo convívio na condição de homem público e amigo. Ele deixa um legado de realizações e serviços prestados a Santa Catarina. Lutou até o fim, com a garra e coragem que sempre lhe foram peculiares. Meus sentimentos à família e a todos os que acompanharam sua jornada", disse o governador.

=====

Diretoria de Comunicação Social

Thamy Soligo
Diretora de Imprensa

CLIPPING

EDIÇÃO e ELABORAÇÃO

Moacir Cardoso Pereira

INFORMAÇÕES

Diretoria de Comunicação Social
3221 2757 / 3221 2750

Site: http://www.alesc.sc.gov.br/portal_alesc/clipping

E-mail: clippingsc@gmail.com
clippingalesc@gmail.com